



DEFINE-SE, NA CÂMARA, A POLÍTICA DO PETRÓLEO

O parecer da Comissão de Finanças e os pontos de vista da U. D. N.

ESTA será, na Câmara, a semana da Petrobrás, cuja discussão apenas começou na quinta-feira passada e promete prolongar-se pelo menos por vinte ou trinta dias, apesar de já se estar anunciando que a Câmara

será convocada a reuniões noturnas. Até o momento, estão inscritos para falar sobre o projeto os deputados Bilac Pinto, que já começou, Armando Fontes, autor de

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

QUASE CEM MILHÕES DE DÓLARES PARA A EXPANSÃO ELÉTRICA DO BRASIL

Walter Moreira Sales: "É o mais audacioso plano de desenvolvimento econômico da toda a história do Brasil"

Vital agradece as manifestações de que foi alvo e, rodeado de amigos, logo após a chegada

REASSUME AMANHÃ O PREFEITO VITAL

O PREFEITO João Carlos Vital, de regresso da sua viagem aos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio, depois de ter, naquele país, tomado parte no Congresso norte-americano de Prefeitos. Foi recebido, no Galeão, pelo ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima; pelo prefeito interino, sr. Dulcídio Cardoso; representante do vice-presidente da República, sr. Osório Pereira da Cunha; todos os secretários da Prefeitura, diretores de departamentos, chefes de seção e numerosos amigos.

Homenagendo

O sr. João Carlos Vital foi alvo de uma homenagem, no Palácio Guanabara, onde estiveram presentes deputados, vereadores, secretários e amigos

Homenagens no aeroporto e no palácio Guanabara

Agradecendo, o sr. Vital teve palavras elogiosas para a gestão de seu substituto, coronel Dulcídio Cardoso, que lhe deverá transmitir o cargo amanhã, terça-feira.

Seguiu-se uma recepção no Palácio, com a queima de fogos de artifício e a atuação de duas bandas de música, a tudo tendo assistido o prefeito João Carlos Vital, apesar de fatigado da longa viagem, que sofreu um atraso de 10 horas.

Empréstimo inicial de 41 milhões de dólares - A maior inversão de capital americano no Brasil

O MONTANTE do empréstimo que o Banco de Exportação e Importação anuncia ter concedido a 7 empresas brasileiras de serviços elétricos, como apoio financeiro ao programa de expansão elétrica do país, é de 41.140.000 dólares.

O embaixador do Brasil em Washington, sr. Walter Moreira Sales, enviou o seguinte te-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

O "tabu" da febre amarela ainda vivo em 1952

REGULAMENTO SANITÁRIO MUNDIAL

GENEVA, junho (do correspondente especial) — Repetiu-se aqui a V Assembleia Mundial de Saúde, que é um órgão supremo da Organização Mundial de Saúde, agência especializada da ONU, e cuja estrutura consiste de uma Assembleia Geral, do Conselho Executivo e do Secretariado.

A Assembleia reúne-se anualmente, e o Conselho duas vezes por ano, e o Secretariado, que é o órgão executivo, sob a direção do

UM BRASILEIRO

Para presidente da Comissão de Discussões Técnicas foi designado o chefe da Delegação Brasileira, dr. Manoel Ferreira, do Serviço Especial de Saúde Pública.

Os trabalhos das Comissões referidas (exceto a última) são reportados à Assembleia Geral, que vota as propostas referentes aos seguintes assuntos: organização, plano de trabalho, contribuição dos Estados membros, aceitação de novos Estados (este ano foram aceitos o Reino da Líbia, a Tunísia e as Marilhas), e demais assuntos de caráter técnico, administrativo e financeiro.

O BRASIL ENTRE OS ELEITOS

No dia 15 de maio, houve a eleição do Conselho Executivo, que foi renovado em um terço, com a substituição de 6 Estados membros.

De acordo com as indicações, não modificadas pelo plenário, o Comitê Geral, após cinco escrutínios, recomendou os seguintes países: Dinamarca (14

Duas honrosas indicações para o Brasil - As finalidades da V Assembleia Mundial de Saúde - Choques entre o Ocidente e o Oriente - Um caso político

diretor geral, trimestralmente.

Cada Assembleia nomeia, em cada sessão, o seu presidente (este ano foi eleito o chefe da delegação das Filipinas), e as 3 comissões principais, além da de Verificação de Poderes: Comissões de Programa, de Assuntos Administrativos, Financeiros e Legais e de Discussões Técnicas.

Indicações: Canadá (14); Brasil (13); Iran (12); Reino Unido (10).

O Conselho Executivo é o órgão de coordenação entre a Assembleia (corpo coletivo de forma, consultativa e atuação mais geral e política) e o Secretariado que, sendo o órgão de execução, tem sempre um ponto de vista mais realista e exigente, por estar mais próximo das necessidades sempre maiores do que os meios disponíveis para enfrentá-las.

Os novos membros são escolhidos dentro não somente de certo critério de distribuição geográfica, como também de experiência e nível de adiantamento no terreno da saúde pública.

Regulamento internacional

Foi organizado e ultimado, por um "Grupo de Trabalho", o Regulamento Sanitário Internacional, que vinha sendo elaborado e discutido há dois anos. Será aprovada nesta V Assembleia.

Este Regulamento consolida, revisa e derroga todas as anteriores convenções sanitárias internacionais, constituindo, assim, um verdadeiro Código Sanitário para todos os países.

Em março, terminou o prazo para as realizações que os países poderiam fazer ao Regulamento, tal como o aprovou a IV Assembleia (a do ano passado), e foi justamente sobre

teriores convenções sanitárias internacionais, constituindo, assim, um verdadeiro Código Sanitário para todos os países.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

BOLETIM DO CRIME DO BANCÁRIO

1 OS dactiloscopistas findaram a primeira parte do longo e penoso trabalho de comparação de quase duzentas fichas de impressões digitais, sem encontrar identidade com as que foram recolhidas no Citroen do bancário.

2 A Polícia do 2.º Distrito continua a investigar, não somente os alibis do tenente Bandeira Franco, como a posição de Avancini e de Vinagre no crime do Sacopã, sendo crença geral que Avancini não era amigo do bancário.

3 Até o dia 17 de junho corrente, quando finda o primeiro prazo concedido pela Justiça para continuação das investigações, o delegado Hermes Machado remeterá os autos à Justiça.

4 O tenente Bandeira Franco, apesar de ser o único indiciado pela Polícia, ainda não foi qualificado. Vale dizer: oficialmente, ainda não é o indiciado, sinal de que a Polícia não está plenamente convencida de sua responsabilidade e de que os elementos que possui contra o jovem oficial não são convincentes.

5 A Polícia não incluiu nos autos do inquérito o depoimento de Jeovan Ferreira dos Santos, tido como fantasma e "admirador da publicidade fácil", como disse o delegado.

6 O comissário Rui Dourado, esgotado por 60 dias de diligências, tem-se afastado um pouco da Delegacia.

Vinte Milhões de Cruzeiros Para os Lavradores Cariocas

AOS poucos, os efeitos do temporal da sexta-feira estão sendo conhecidos, chegando-se à conclusão que o fato constitui uma verdadeira calamidade pública, com grandes prejuízos para centenas de pessoas, mortos e ferimentos de homens, mulheres e crianças.

Crédito solicitado pelo secretário da Agricultura — Consequências da tempestade nos subúrbios

do da chuva de granizo que debaixo durante alguns minutos sobre grande extensão da zona suburbana carioca.

Conjunto do IAPC
Trinta e quatro casas ficaram parcialmente destruídas, no Conjunto Residencial do

IAPC, de Irajá, em consequência da chuva de pedras e do vento.

Mais de 10 dessas casas tiveram o teto desabado, devido ao peso do gelo acumulado sobre as residências; ao cair, a massa de madeira, telha e tijolos destruiu móveis, aparelhos elétricos, roupas.

Felizmente, não houve danos pessoais, no conjunto Residencial.

Também na Fundação da Casa Popular grande número de casas veio abaixo com a tem-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

DEPOIS de uma espera, longa e nervosa, de 10 anos — este chula (impulso) de Rodrigues, balançando as redes de Castilho, concluiu um grande sonho e lançou todas as magias dos paulistas. Em um decorrer de 21 minutos do primeiro tempo, quando o extremo esquerdo da seleção bandeirante, recebendo um passe de Pinna que, antes ajuntara a bola com a mão, disparou o "canhão". Um tiro que aniquilou todas as pretensões coriáceas, ruindo o Castilho. Com esse tento os paulistas ganharam a festa que vinham planejando há dez anos. Toda aquela multidão paulista, que transitava pela Rio-São Paulo no fim de semana e que aguardava sofredamente o final da peleja, pôde desabafar, pôde soltar o grito que a festa contendo, que vinha sendo sufocada por um tetra-campo-nato lançado pelos coriáceos. Com esse goal os paulistas asseguraram o empate — e também a grande conquista. Um goal para a história esportiva, e aqui tão bem focalizado por Diogenes Ferreira.

NÃO É GRAVE O ESTADO DE TENORIO CAVALCANTI

NAO tem fundamento as notícias, ora divulgadas nesta cidade, segundo as quais o deputado Tenório Cavalcanti se achava gravemente enfermo, e fora internado com urgência no Hospital dos Servidores do Estado.

dos apartamentos do 9.º andar do H.S.E., com a esposa e uma filha em sua companhia.

Ponto facultativo e feriado municipal

O sr. Tenório Cavalcanti foi acometido, sexta-feira última, de uma crise de apendicite, sendo necessário o seu internamento urgente no Hospital dos Servidores do Estado.

Aí, foi ele operado, encontrando-se em estado ligeiro. O deputado Tenório Cavalcanti acha-se internado num

REMOÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DAS VÍTIMAS DO "PRESIDENTE"

Afirmou o chefe do gabinete do Ministro da Aeronáutica que a providência será tomada

Os restos mortais das vítimas do "Presidente" serão removidos para esta capital, pelo Ministério da Aeronáutica, afirmou o coronel Dario Assunção, chefe do gabinete do ministro Nery Moura, na "messa-rendida" realizada na Televisão-Tupi, com a presença, também, do coronel Frença e major Miranda Correia, chefes das operações de socorro, deputado Aluizio Alves, redator-chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA, e deputados Gama Filho e Lino Maes, do PSP.

Fel debatida a condução do Ministério nos trabalhos de so-

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa

Prepara rapidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes "frappés" de toda espécie.

Bate - liquidifica e mistura.

WALITA - garantia total produzida

Ind. para Revendedores - CALIA P.O.TAL, 4330 - S. PAULO

Prezado leitor

SABADO. Carlos Lacerda reiniciou, ainda na Europa, a publicação dos seus artigos em TRIBUNA DA IMPRENSA. Hoje, entretanto, não nos chegou correspondência com novo artigo. Ele, porém, está nos últimos dias de sua viagem pela Europa. Dentro de breve prazo, reassumirá, definitivamente, o seu posto e a sua coluna neste jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Não cumprem os padeiros o tabelamento da COFAP
Assembleia geral hoje (Leia na 10.ª pag.)

ROMA, 9 (AFP)

Unidos o Oriente e o Ocidente na guerra contra os gafanhotos

A GUERRA contra os gafanhotos atinge seu ponto culminante, tendo a FAO publicado um comunicado relativo às operações sobre as diferentes frentes, onde os gafanhotos continuam a fazer devastações.

MOBILIZANDO O IRA — O Ira está completamente mobilizado. As operações são dirigidas pelo Ministério da Agricultura, mas o Exército contribui largamente para a luta contra a praga. Seis aviões americanos es-

Relatório da FAO publicado na Itália — Aviões americanos e russos combatem os escridios

tão em ação no sul do país. São pilotados por aviadores iranianos, sob a direção de dois especialistas americanos. A FAO enviou para o Ira 19 veículos e uma tonelada de inseticida BHC; a Rússia 10 aviões e 50 toneladas de BHC; o Paquistão quatro veículos e 10 toneladas de BHC. No Iraque, a campanha contra os gafanhotos foi organizada pelo Ministério da Agricultura, com o apoio de dois aparelhos americanos que operam nos desertos meridionais.

JORDÂNIA, ARÁBIA E EGITO

Na Jordânia, foi igualmente o Ministério da Agricultura que assumiu a direção das operações. Unidades da Legião Árabe estão em atividade nas regiões desérticas. A FAO, o Egito, o Líbano, a Síria e a Turquia, despacharam veículos e inseticidas.

Na região de Oman, entre a Arábia e o Índia, as operações do "Desert Locust Control" foram entravadas pelas hostilidades das tribos nômades, que recusam a ajuda do gado envenenado pelos inseticidas.

No Egito, várias ondas de gafanhotos foram completamente destruídas antes da postura, enquanto que na Etiópia as operações começaram na região do

Nesta última zona, é pouco provável que o perigo possa ser completamente neutralizado. Recusa-se que os insetos atinjam, mais cedo ou mais tarde, a Índia, o Afeganistão, a Ásia central soviética, o norte do Ira, a Turquia, o norte do Egito, o Sudão, a Eritreia e o Quênia.

CHICAGO, 9 (AFP)

Novo tipo de penicilina

GERA' apresentada pela primeira vez ao Congresso da Medicina Norte-Americana, que se reúne nesta cidade, uma nova penicilina que age principalmente sobre os pulmões e o cérebro. A nova penicilina, penetrando mais facilmente que a penicilina clássica nos pulmões e na medula espinhal, deverá agir com maior eficácia contra as inflamações do pulmão e do cérebro. Inventada na Dinamarca, a nova penicilina acaba de ser posta no comércio pelos laboratórios Smith Kline and French de Filadélfia.

Dr. Jacques Houli

REUMATISMO — CLÍNICA MÉDICA
Avenida Almeida Barreto,
72 - sala 302 - Tel.: 42-0004

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCARIA
MONERO'

Fundada em 1919

Av. Rio Branco, 49

VATICANO, 9 (UP)

Foi beatificada a irmã Bertilla

REALIZOU-SE na Basílica de São Pedro a cerimônia de beatificação da monja italiana Soror Bertilla Boscardin, que faleceu em 1922 depois de dedicar toda a sua vida ao ensino da caridade, humildade e devoção.

Ferência da As Irmãs de Santa Dorotéia do Sagrado Coração, que contém com 140 conventos e mais de 2 mil membros.

Um fato excepcional das cerimônias de hoje foi de que a santificação foi presenciada por centenas de pessoas que conheciam Soror Bertilla em sua localidade natal de Vicenza, onde nasceu a 4 de outubro de 1882.

Cerca de mil membros da ordem participaram também da cerimônia, juntamente com cardeais, bispos e todo o corpo diplomático acreditado junto à Santa Sé.

-Eu prefiro

Esso EXTRA MOTOR OIL

...pensando em ECONOMIA!

... pois, usando ESSO EXTRA MOTOR OIL, obtenho maior rendimento e maior quilometragem, com menor consumo de óleo. Além disso, ESSO EXTRA MOTOR OIL contém

ingredientes especiais que atuam como detergentes, limpando o motor do carro e evitando a corrosão dos mancais. Prefira também ESSO EXTRA MOTOR OIL.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

Nova York

DUAS coroas, ornadas de diamantes assim como de outras pedras preciosas, avaliadas, tudo, em mais de 100.000 dólares, foram roubadas recentemente de uma igreja desta cidade, de uma estatua de Virgem Maria.

O vigário, logo que se deu o desaparecimento das duas coroas, dirigiu-se aos fideis, pedindo-lhes que rezassem todos os dias para que elas voltassem.

Logo que deu com as duas coroas devolvidas, o vigário subiu ao púlpito e comunicou o fato aos paroquianos. Nenhuma indicação no "colis" permite identificar o remetente. (AFP)

Saragoça

UM disco voador foi avistado ontem por um padre e um grupo de alunos, acima do cemitério de Dalhama Duragan. De acordo com essas testemunhas, o objeto, muito brilhante, voava a grande altitude na direção Ocidente-Oriente, seguindo uma trajetória parabólica e deixando um amplo rastro esbranquiçado. (AFP)

O PULSO DO MUNDO

Londres

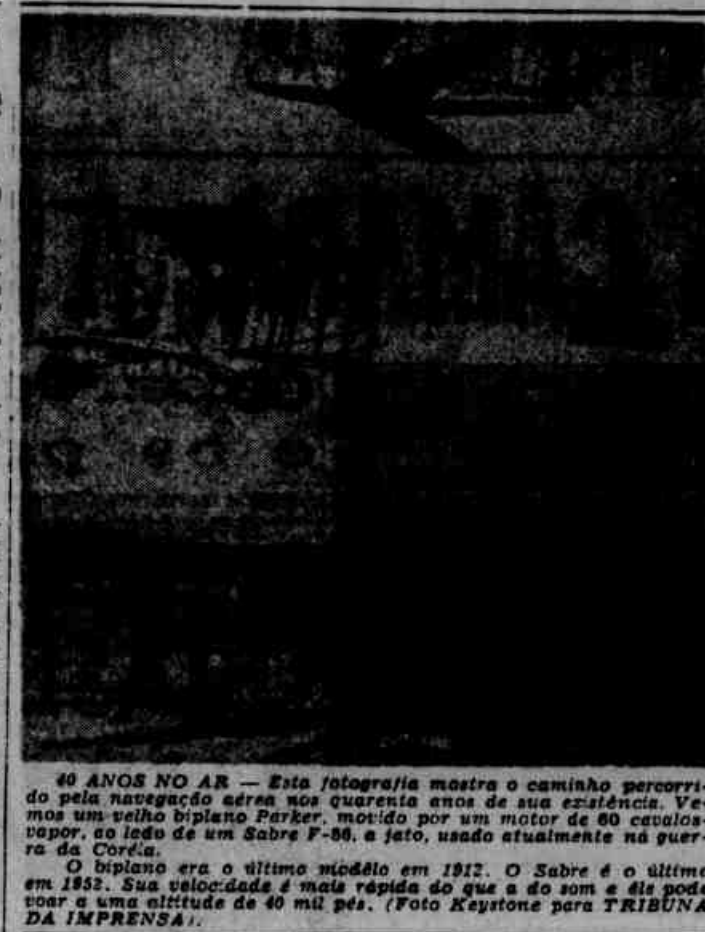
A RAINHA ELIZABETH ganhará esta semana um sarong, que lhe será apresentado pelo sultão do Borneu setentrional. O sarong em questão foi especialmente tecido para a soberana inglesa pelas mulheres do Borneu.

Embora tenha direito por lei, a desposar quatro mulheres, o atual sultão só tem uma esposa. Figura ele também entre os seis homens mais ricos do mundo. (UP)

Marselha

O CIENTISTA francês Alain-Louis Bombard e seu companheiro britânico Jack Muir Palmer, que a 5 de maio iniciaram um raio França-Cuba, numa simples balia, parece que não conseguirão provar sua teoria de que é possível aos naufragos viver de que possam receber no mar.

Logo pelo menos é o que afirmam os tripulantes do cargueiro francês "Bidi Ferruch". O referido cientista solicitou alimentos aos tripulantes do cargueiro, em pleno mar. Contudo, ele e seu companheiro prosseguiram a viagem. (UP)



40 ANOS NO AR — Esta fotografia mostra o caminho percorrido pela navegação aérea nos quarenta anos de sua existência. Vemos um velho biplano Parker, movido por um motor de 80 cavalos-vapor, ao lado de um Sabre F-86, a jato, usado atualmente na guerra da Coreia.

O biplano era o último modelo em 1912. O Sabre é o último em 1952. Sua velocidade é mais rápida do que a do som e ele pode voar a uma altitude de 40 mil pés. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK, 9 (U.P.)

ADVERTIDO RHEE POR TRYGVE LIE

O SR. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, advertiu o presidente da Coreia do Sul, sr. Syngman Rhee, que as Nações Unidas "não ficarão indiferentes quando se recorrer a métodos arbitrários que ameacem destruir as raízes do governo democrático".

A administração do sr. Lie seguiu-se a advertências idênticas feitas recentemente pelo presidente Truman e pelos representantes de outros países que enviaram suas tropas para combater na Coreia os invasores vermelhos. Em entrevista coletiva concedida à imprensa, o secretário das Nações Unidas frisou ter escrito na mensagem, entre outras coisas, "que o respeito estrito às normas constitucionais e democráticas é mais necessário num país que deve cuidar e desenvolver os seus recursos para unir-se aos membros das Nações Unidas a fim de repelir a agressão e promover a sua reabilitação econômica".

Cabelo Branco?

Orf-Léne
TINGE MELHOR

IPASE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

PROVA PÚBLICA PARA PREENCHIMENTO DAS FUNÇÕES DE MENSAGEIRO, SERVENTE E AJUDANTE DE COFEIRO

A direção do Hospital dos Servidores do Estado avisa aos interessados que estão abertas, até o dia 25 de corrente mês, as inscrições para a Prova de Habilitação para o preenchimento das funções de Mensageiro, Servente e Ajudante de Cofeiro. As condições exigidas para essas funções constam do Edital publicado no "Diário Oficial" de 5 de junho último, pág. 8.325.

Os interessados poderão comparecer ao Serviço Pedagógico do HSE, à Rua Saraduna, 174, das 13 às 16 horas, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

a) NELSON CAVALCANTI
Diretor
Rio, 4-4-52.

Lyon

UN homem com as roupas molhadas se apresentou ontem ao posto de polícia de Molieres, declarando que acabava de escapar-se da agitação do Rhodano, na altura da ponte de Lafayette. E acrescentou: "Eu tinha a intenção de suicidar-me, mas a água estava muito fria e eu preferi regressar a terra". — (AFP)

Moscou

A RADIO de Moscou disse que a televisão soviética não tem os problemas que preocupam os investigadores do Congresso dos EE. UU., como os decalques muito pronunciados das artérias, os chistes atentatórios à moral ou obras teatrais sobre crimes.

E disse ainda que os russos aperfeiçoaram dos métodos diferentes de transmissão de televisão em cores e que possuem transmissores de maior alcance do mundo com recepção perfeita, graças ao uso da modulação de frequência. — (UP)

Haia

PEQUENAS causas produzem grandes efeitos... É a história do que aconteceu ontem à noite na grande cidade industrial de Eindhoven, no sul do país. Um minúsculo rato provocou um curto-circuito na central-elétrica local. Mais de dez horas, a cidade esteve imersa em escuridão completa. Tiveram que ser mobilizados para reparos dos estragos mais de trinta electricistas. — (AFP)

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

CULPA DO DELEGADO PELA MORTE DOS JAPONESES

SAO PAULO, 9 (Sucursai) — A culpa do suicídio da família de japoneses no município de Pereira Barreto cabe ao delegado de Polícia Euclides Ferreira da Silva, que precipitadamente, tentou uma saída contra a residência de Ikuzi Yoshimura, baseado nas informações de um oficial de Justiça.

O fato vem repercutindo com intensidade em toda a zona próxima a Pereira Barreto, onde existe uma grande concentração de famílias japonesas. Todos são unânimes em condenar o impetuoso delegado. O próprio juiz da Comarca, sr. Gabriel Antonio Maranhão, com veemência profere a atitude do policial.

O oficial de Justiça dissera ao delegado que, ao se aproximar da casa de Ikuzi, para fazer uma cobrança judicial de impostos, não fôra recebido. Durante a sua pretendida visita, notara que o nipônico se fortificara na casa e que fôra levantar uma tabuleta afirmando não desejar receber visitantes. Dis o delegado que, tendo o oficial solicitado o seu auxílio, lá compareceu, juntamente com vários soldados. Ao se aproximar da casa, leu o cartaz que fôra lido, mandando, então, que os soldados fizessem o cerco da casa.

Ultrapassada a cerca de arame pelo delegado, afirma este que ouviu vários tiros de revólver partidos da casa, tendo, então, os soldados respondido com tiros para o ar. Aproximando-se mais da casa, ouviu gemidos e, arrombando uma janela, viu os japoneses todos estirados no chão, já agonizantes. Um colchão, também, principiava a incendiar-se.

O próprio delegado afirma que, em rápida busca feita na casa, não achou armas de fogo, contradizendo-se portanto. Havia apenas instrumentos de lavoura, que o delegado persiste em afirmar serem "armas brancas, chuchos com ponta de ferro, à guisa de lança".

Dis mais o delegado que as acusações que se vêm fazendo à sua atuação decorrem da política no município, onde dois partidos se guerreiam.

O juiz de Direito da Comarca, entretanto, afirma que nenhuma diligência havia ordenado, não estando o oficial de Justiça credenciado para tanto. Dis ainda que o processo de cobrança judicial não exigia o aparato bélico que teve, ainda mais o emprego de violência por parte do delegado, que exorbitou de suas funções. A polícia não deveria, segundo o juiz, ultrapassar a cerca de arame farpado e o delegado, em vista do que dis ter visto, deveria retirar-se e pedir orientação, pois não havia nenhum mandado que o acobertasse.

Falecimento do prof. Joaquim Alves

FORTALEZA, 9 (Do correspondente) — Causou grande consternação nos círculos culturais desta capital o falecimento, verificado na manhã de ontem, do escritor Joaquim Alves, professor em vários estabelecimentos de ensino de Fortaleza e membro das principais instituições de letras do Estado.

O professor Joaquim Alves, apesar de pertencer à geração mais antiga, era um dos grandes animadores do movimento artístico e literário promovido pelos novos, tendo sido presidente da seção cearense da Associação Brasileira de Escritores e representante do seu Estado em numerosos congressos de História, Geografia e Educação.

Dentre as suas principais obras, figuram "Fronteiras do Nordeste", estudo de sociologia, "Pedagogia Regional", já traduzida para o espanhol, e uma "História das Serras", recentemente concluída.

Casado com a sr. Milza Alves, deixa o professor Joaquim Alves três filhos, dois dos quais residentes no Rio de Janeiro: o engenheiro Eliotto Alves, funcionário do IBGE, e a senhorinha Maria Helena Alves, acadêmica de Medicina.

Mais um disco voador

SAO PAULO, 9 (Asapress) — Em declarações à imprensa local, o sr. Nanan José Appis afirmou ter avistado, ontem, por volta das 16.20 um "disco voador" sobre a represa da Light.

Adiantou que tal objeto tinha formas arredondadas, cor cinza e voava a grande velocidade, a mais ou menos 1.000 metros de altura.

Fábrica de Móveis

IPAMA — Curitiba — Paraná. Executa com as melhores madeiras do Paraná, com perfeição e a preços módicos: "Jornalísticos, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas. Aceita pedidos para execução especial. DEPOSITO NO RIO: rua Palmares, 133.

MOTORES AUTOMOTIVOS

BUDA DIESEL

Unidades de 40 a 350 H. P. Peças, Assistência técnica.

Logema

COMPANHIA GERAL DE MÁQUINAS

AV. MENEZES DE SA, 171

TEL. 22-533

Presentes MESBLA - o caminho certo!

DE QUALIDADE

Continua o expurgo na Tchecoslováquia

O PREMIER Antonin Zapotocky, da Tchecoslováquia, acusou como traidor o sr. Ludvik Prvika, ex-conselheiro econômico do presidente Gottwald. Disse o sr. Zapotocky que o acusado foi cúmplice na conspiração contra o regime comunista organizada pelo ex-vice-premier Rudolf Slansky.

Falando pelo rádio, o sr. Zapotocky disse que o acusado de crime na Tchecoslováquia é desleal e que o sr. Prvika é responsável por isso, devido à indisciplina e à sabotagem.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundada em 1784

Depósitos, Câmbios, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANJEIROS

RUA DOS ANDRÉAS, 58 (Esquina de Alameda)

AV. MARCHEL FLORIANO, 47

RUA DA CÂBIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

TRIBUNA DA IMPRENSA

JOAO DUARTE, filho

O ORÇAMENTO

COMEÇOU muito mal. Na Câmara, este ano, o trabalho da elaboração orçamentária. Começou atrasado e irregularmente feito e assim está continuando. Ninguém precisa tomar cuidado. A Câmara tem apenas quarenta dias, tirando sábados, domingos, mortes de parlamentares, para votar o orçamento normalmente, como o fez nos anos anteriores. Mas, se continua assim, vai muito mal e não o votará nem com quarenta sessões normais de trabalho.

Vejam os primeiros atrasos e irregularidades:

1 — A proposta orçamentária deve chegar à Câmara até 15 de maio. Não chegou: a 14 chegou a proposta, mas as tabelas, que são a parte essencial, porque a explicativa, só chegaram a 16. Atraso de um dia, portanto. Isto é essencialmente porque o Regimento diz que a proposta deve estar "necessariamente acompanhada das respectivas tabelas". Não estava.

2 — A proposta deve estar impressa ou ser publicada. Os poucos impressos chegaram à Câmara, não dando nem parte metade dos deputados. Não estava impressa, portanto. E a proposta não foi até hoje publicada. Este ponto é importante. Geralmente, em todos os anos anteriores, a proposta orçamentária, com suas tabelas, é obrigatoriamente publicada no "Diário do Congresso", mesmo quando haja impressos em número suficiente. Isto facilita muito os trabalhos orçamentários e evita que eles se revistam deste ar de clandestinidade de que estão se revestindo.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

A COMISSÃO de Educação resolveu não publicar mais o resumo de suas atas. Publica as atas sob o título de "Ordem do dia" do projeto relatado e o resultado da votação. Não diz, porém, que deputados compareceram, que deputados falaram. Assim não está certo. Eu, Rui de Almeida, fui designado para dar parecer sobre a "trabalho não da medalha".

RESTAURANTE

FORAM abertas as propostas para instalação de restaurante na Câmara. Duas apenas. O almoço tipo padrão será de 25 cruzeiros, custando, o mesmo menu, 20 cruzeiros, em bandejas para copiosos e cabineiros. Rui de Almeida, foi designado para dar parecer sobre as duas propostas.

Por que não se procurou, no entanto, fazer contrato com o SAPS para instalação do restaurante na Câmara? Quando Munhoz da Rocha era 1.º secre-

este ano ninguém sabe porque. A publicação no "Diário do Congresso" da publicidade ampla a proposta e permite, principalmente, um estudo prévio de quem se interessar por ela como deputado, senador, ministro, chefe de repartição, jornalista. Este ano, desde 15 de maio, este jornal procura uma proposta orçamentária e não a encontra. Isto é, em bom português, no bom português de que Nereu tanto gosta, clandestinidade.

3 — O relatório da Comissão de Finanças dá a impressão de que foi feito em cima da perna, sem cuidado. Começa dizendo que recebeu a proposta, em 14 do corrente, e vem datado de 1 de junho, um mês que ainda não chegou ao "14 do corrente".

4 — O trabalho orçamentário é um trabalho contra o tempo. A Comissão de Finanças começa, porém, excedendo os prazos: tem 15 dias para dar o projeto do orçamento. Excede este prazo de 4 dias: seu prazo terminaria a 31 de maio, porém seu projeto só chegou à Mesa a 4 de junho, embora datado de 1.

5 — Mas se atrasa o orçamento. A 6 começaria o prazo de oito sessões para apresentação de emendas. Não começou. O orçamento foi retirado da pauta por efeito da primeira irregularidade, isto é, da falta de publicação da proposta. Deus sabe lá quando esta publicação será feita e, portanto, quantos dias se perderão assim logo no início dos trabalhos orçamentários.

E ainda há muita coisa para ser comentada depois.

lário fez isto e o restaurante era ótimo. Rui de Almeida, que gosta tanto de escrever cartas, poderia escrever uma, respondendo a isto.

DANTON VAI DEPOR

DANTON Coelho vai depor, quarta-feira, na Comissão de Inquérito sobre a Agência Nacional. Vai ser feita a única pergunta importante: — Quem mandou que ele determinasse aos presidentes de instituições que fornecessem, este ano, suas verbas de publicidade à Agência Nacional?

O resumo do caso é muito claro: Este jornal, explicando a demissão de Caio Miranda, informou que ele se negara a dar o dinheiro de publicidade aos jornais amigos do Governo, segundo o esquema de Lourival Fontes. Caio Miranda confirmou a existência do esquema. E que sua demissão foi por este motivo, protocolou-se, indiretamente, com o seguinte:

Nogueira, Antônio Chaves, Carlos Costa Filho, Pedro Brito, Bruno Guterres, Bento Martins Silva, Januário Siqueira, Wady Figueira e Carlos Bezerra, diz que o diretor de Imprensa, Caio Miranda, foi demitido por não ter pago a publicidade dos jornais amigos do Governo, segundo o esquema de Lourival Fontes. Caio Miranda confirmou a existência do esquema. E que sua demissão foi por este motivo, protocolou-se, indiretamente, com o seguinte:

1 — Caio informou que Lourival lhe impusera o esquema um mês antes de sua demissão e de recusa.

2 — Genolino Amado disse que fora convidado para diretor da Agência Nacional um mês antes da demissão de Caio.

A Comissão de Inquérito já apurou que houve um reunião dos presidentes dos institutos, só por acaso não presidida por Danton, para se assentar a passagem do dinheiro para a Agência.

Agora, Danton vai depor para dizer quem o mandou dar tal ordem aos presidentes de institutos. Foi Getúlio? Foi Lourival?

ELE DISSE

PARA Melo Viana a Igreja católica é "a Igreja das nossas aspirações, dos nossos sentimentos, da sedimentação moral deste país, Igreja que há de perdurar como perdura, pedra angular que é, por todos os séculos e séculos". (D.C. p. 4778)

No mesmo sentido, pronunciou-se o sr. Chilon Lobo, presidente do diretório de Coroa.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116 - Rua Visconde de Albuquerque, 14 - Praça do Pontal, 14 - Rua Urquiza, 980 - Estação de Ferrovia 35-A

PERDERA' O MANDATO O DEPUTADO QUE PASSAR PARA OUTRO PARTIDO

O SR. João Vilasboas apresentou no Senado o seu projeto de reforma da Lei Eleitoral. Várias inovações estão nele contidas, dentre as quais a realização dos pleitos em três dias seguidos, a apresentação de três fotografias do alistado para a inscrição no quadro eleitoral, a nomeação dos membros das mesas receptoras por indicação dos partidos, e a

cisa da força da lei para não se transformar em triste rotina.

DISCRICIONARISMO DOS DIRETORIOS

A possibilidade do discricionário dos órgãos dirigentes dos partidos ficou impossibilitada com o processo da sua dissolução, também com a garantia do exame de seus atos pela Justiça Eleitoral mediante processo regular.

— "A que os partidos são organizações básicas do regime democrático" — acrescenta o representante udenista — "a sua ação e dos seus associados deve ficar sob o exame direto do Poder Judiciário, a fim de que o seu funcionamento irregular não solape as bases da própria democracia".

VOTACAO NA LEGENDA

Outro aspecto do projeto Vilasboas é a votação exclusivamente na legenda, quando se tratar de eleição pelo sistema proporcional.

— "E' doloroso o espetáculo que vimos assistindo nas eleições anteriores" — afirma — "a luta travada entre os candidatos de um mesmo partido e dentro do mesmo eleitorado, atingindo por vezes ao excesso das distorções e fomentando inimizades e ciúbes de profunda repercussão na unidade e na própria sobrevivência da agremiação política.

Essas contendas, tão acirradas têm sido, que já vieram até ao Tribunal Superior Eleitoral, em recursos disputados entre tais candidatos, que aos próprios adversários se aliam para a vitória pessoal, sacrificando os altos interesses do partido que os escolheu e registrou".

O projeto circunscreve ao âmbito das convenções escolhidas na legenda, quando se tratar de eleição pelo sistema proporcional.

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

REFORMA DA LEI ELEITORAL

PERDERA' O MANDATO O DEPUTADO QUE PASSAR PARA OUTRO PARTIDO

O SR. João Vilasboas apresentou no Senado o seu projeto de reforma da Lei Eleitoral. Várias inovações estão nele contidas, dentre as quais a realização dos pleitos em três dias seguidos, a apresentação de três fotografias do alistado para a inscrição no quadro eleitoral, a nomeação dos membros das mesas receptoras por indicação dos partidos, e a

cisa da força da lei para não se transformar em triste rotina.

DISCRICIONARISMO DOS DIRETORIOS

A possibilidade do discricionário dos órgãos dirigentes dos partidos ficou impossibilitada com o processo da sua dissolução, também com a garantia do exame de seus atos pela Justiça Eleitoral mediante processo regular.

— "A que os partidos são organizações básicas do regime democrático" — acrescenta o representante udenista — "a sua ação e dos seus associados deve ficar sob o exame direto do Poder Judiciário, a fim de que o seu funcionamento irregular não solape as bases da própria democracia".

VOTACAO NA LEGENDA

Outro aspecto do projeto Vilasboas é a votação exclusivamente na legenda, quando se tratar de eleição pelo sistema proporcional.

— "E' doloroso o espetáculo que vimos assistindo nas eleições anteriores" — afirma — "a luta travada entre os candidatos de um mesmo partido e dentro do mesmo eleitorado, atingindo por vezes ao excesso das distorções e fomentando inimizades e ciúbes de profunda repercussão na unidade e na própria sobrevivência da agremiação política.

Essas contendas, tão acirradas têm sido, que já vieram até ao Tribunal Superior Eleitoral, em recursos disputados entre tais candidatos, que aos próprios adversários se aliam para a vitória pessoal, sacrificando os altos interesses do partido que os escolheu e registrou".

O projeto circunscreve ao âmbito das convenções escolhidas na legenda, quando se tratar de eleição pelo sistema proporcional.

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

— "E' o dilema"

— "O sistema atual" — frisa o sr. Vilasboas — "embora tenha aspecto de regime partidário, caracteriza uma disputa de candidatos avulsos que, por isso mesmo, após eleitos, pretendem as prerrogativas de independência de atitude, muitas vezes em conflito com as regras estatutárias e programáticas do seu partido".

</

• (Desenho de HILDE

constantes greves em nossas
casas apenas, quase todas as
superiores, aqui e nos Estados.
E o curioso, e o surpreendente,
é que, apesar disso, o governo

DEBATE 103

estiveram com estudantes em greve. E o curioso, e o surpreendente é que todas as paredes tiveram como destino esse governo.

coisas superiores. Este ano, em 15 de maio apenas, quase todas as escolas superiores, aqui e nos Estados Unidos, estiveram com estudantes em greve. E o curioso, e o surpreendente é que todas as paróquias tiveram como motivo esse governamin-

Jorge e os inventores

UMA das primeiras coisas que Jorge Amado fez, quando chegou à Rússia para receber o Prêmio Stalin, foi visitar os museus de Moscou.

Num deles, ficou muito espantado ao deparar com dois retratos gigantescos de cidadãos barbados. Um deles ocupava metade de uma parede. O outro ocupava uma parede inteira.

Jorge apontou para o menor e perguntou ao guia:

— "Quem é aquele ali?"

O guia olhou-o com espanto.

— "O camarada parece não estar em dia com a linha do partido. Aquela é Petrov, o herói soviético que inventou o navio a vapor, a lâmpada elétrica, o fonógrafo, o telegrafo, o automóvel, o avião, o rádio, a televisão e o radar".

Jorge, humilhado e com

DESFILE

grande temor respeitoso, apontou para o outro retrato:

— "E, aquele, que ainda é maior?"

— "Aquela" — disse o guia — "é Ordono. Ele inventou Petrov".

As tangas de tricô

A POETISA Yoie Manon, autora de um livro que a polícia apreendeu, impondo-lhe que disfarçasse a nudez da mulher desenhada na capa, está fazendo tangas de tricô que aplica em todos os exemplares.

O pintor Rebello Gonzales, porém, aconselhou-a a aplicar as tangas à altura do rosto e não do corpo da figura. O rosto é horrível.

Guisado de Ankara

ESTA se deu com Nininho, do selecionado paulista e da Portuguesa de Desportos, quando a time jogou em Ankara, na Turquia.

Os turcos têm predileção por carne de carneiro. Assim, tudo que os jogadores pediam, apontando ao assado no cardápio, era feito com carne de carneiro.

Ora, Nininho não gosta de carne de carneiro. Ele queria bife. Mas, tudo que podia virinha com carne de carneiro. Guisado, cozido, frito, à milanesa, molido, em pastilha, com molho, era sempre carne de carneiro.

Um dia, porém, depois de um jogo, o time foi jantar num restaurante. Nininho apontou alguma coisa no cardápio e esperou para ver o que acontecia.

Salivando

NUMA aula de Inglês no Instituto Brasil-Estados Unidos, a professora perguntou a um dos alunos o que significava "salivando money" (poupando dinheiro).

Este respondeu:

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

— "E assim quando a gente está contando dinheiro. Assim, com o dedo de notas na mão. Molhando o dedo na língua. Pode-se traduzir por salivando dinheiro".

Homenagem do Jockey ao Governo Municipal

O Jockey Club Brasileiro homenageou na tarde de ontem o Governo Municipal, fazendo correr o "Grande Prêmio Prefeitura Municipal" e oferecendo um almoço ao prefeito do Distrito Federal e aos secretários da Municipalidade. Ao almoço compareceram o cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, presidente do Jockey Club, demais diretores, membros dos conselhos e comissões dessa sociedade. Foi o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, tendo o cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso agendado em seu nome e nos dos versadores ali presentes.

Annette de Lima Vianna

A cantora Annette de Lima Vianna dará hoje o seu último rádio-concerto no programa "Ondas Musicais", das 22.30 às 23.30 horas.

Nessa audição, que terá o concurso do compositor Alceu Bocchino ao piano, Annette de Lima Vianna interpretará as seguintes peças: 1) — "Berenice", de Haendel; 2) — "La Vera Costanza", de Haydn; 3) — "Der Tod und das Mädchen", de Schubert; 4) — "Ah! Vincí calmer na fúria", de Schumann; 5) — "Les Berceuses", de Fauré; 6) — "Le Colibri", de Chausson; 7) — "Dentro da noite", de Lorenzo Fernandes; 8) — "Modinha", de Jayme Ovalle.

Este programa será irradiado simultaneamente pelas emissoras Nacional, Roquette Pinto, Guanabara e Mauá.

Excursão do Automóvel Clube

Terá início no próximo dia 20 a excursão à Europa, organizada pelo Departamento de Turismo do Automóvel Clube do Brasil, a bordo do "Provence".

O itinerário na Europa será efetuado em auto-cars de luxo e a hospedagem sempre em hotéis de 1ª classe. Serão visitados a Itália, Suíça, França, Espanha e Portugal. Os que desejarem assistir às Olimpíadas em Helsinki, visitarão ainda a Bélgica e a Holanda.

No dia 18, às 19 horas, a diretoria do Automóvel Clube do Brasil oferecerá um coquetel aos excursionistas, do "Provence" e suas famílias, nos salões da sua sede, à rua do Passaio 20.

Os excursionistas estarão de volta ao Rio de Janeiro, a 18 de setembro vindouros, pelo mesmo navio.



CASAMENTO — Na Igreja de São João Batista da Lagoa, realizou-se, sábado, o casamento da srta. Marcella Bernucci, filha do escultor Tito Bernucci e de sua esposa, dona Tina Bernucci, com o nosso companheiro José Costa, filho do sr. Odilo Costa. Na cerimônia civil foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Geribaldi Tinoco e sua esposa, dona Claudia Bernucci Tinoco, e por parte do noivo o casal Paulino Brandão. Na cerimônia religiosa, foram padrinhos, pela noiva o sr. Stelio Simi e sua esposa, dona Ernestina Simi, e pelo noivo o sr. Jarbas Peixoto e a srta. Maria Nazareth Pereira da Silva Costa. Na residência da avó da noiva, à rua Conde de Irajá, 555, apartamento 303 em Botafogo, houve recepção aos convidados.

PAOLA SCALA

Dentre os trabalhos expostos no III Salão de Belas Artes, no Asinário, está despertando a atenção dos visitantes o quadro "Primeiros problemas da vida", da pintora Paola Scala, sobre cuja arte, há dias, publicamos uma reportagem.

"Primeiros problemas da vida" é o retrato da própria filha da pintora, que traduz o sentimento da artista em todo o seu conteúdo emocional de afeto maternal e de beleza.

II Semana Eucarística

Iniciou-se ontem a II Semana Eucarística e Páscoa Coletiva de 1952, na paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, Vila Isabel, tendo havido missa às 7 horas e Páscoa coletiva dos cursos primários dos estabelecimentos públicos e particulares de ensino, a do catecismo paróquial.

As 20 horas houve a abertura solene da II Semana Eucarística com Hora Santa, pregada por frei Gil Marini O. F. M.

Hoje, às 20 horas, haverá uma sessão solene, falando na ocasião monsenhor Benedito Martins sobre o tema "Eucaristia, mistério de Fé e de Amor: doutrina teológica e ascética sobre a Fé e o Amor de Deus a S.S. Eucaristia", e o versador Gláston Chaves de Melo, sobre o tema "Nossa Senhora da Anunciação, modelo de Fé e de amor da alma eucarística".

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

Continua alcançando êxito a próxima excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil que terá início em julho próximo, partindo desta capital, a bordo do paquete "Conte Grande", da Cia. Italia. Serão visitadas, entre outras, as seguintes cidades e regiões: Milão, Verona, Pádua, Veneza, ilha de Chioggia, Gênova (Atenas), Haifa, Monte Carmelo, Nazareth, Jerusalém, Monte das Oliveiras, Betânia, Jericó, Rio Jordão, Mar Morto, Damasco, Belém, Jerusalém, Haifa, Brindisi, Alexandria, Cairo, as Pirâmides, Assis, Florencia, Pisa, Gênova, Nice, Paris e Viena.

Viajantes

Pelo avião da Braniff, chegou ao Rio, procedente de Lima, o sr. Cleopoldo Andreia Kayser, adido à Embaixada da Holanda em nosso país.

Batizados

Realizou-se sábado último, na matriz de S. João Batista da Lagoa, o batizado das meninas Patrícia e Maria da Graça, filhas do nosso companheiro de redação Lado Ivo e de sua esposa, srta. Leda Sarmento de Medeiros Ivo.

Serviram de padrinhos da menina Patrícia, o dr. Euráquio Duarte e a senhora Ceila Sarmento de Medeiros Sarmento, e da menina Maria da Graça, o senhor Cleo dos Anjos e senhora.

Passatempos

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

PROBLEMA PARA PRINCIPANTES

Nor. e Vert. — 1 — Título nobiliárquico; 2 — fazer lavar (o fogo); 3 — relativo do rim; 4 — tudo a primeira do alfabeto; 5 — margem.

CHARADA NOVÍSSIMA

Aguarda mania dele ainda permanece: ir diariamente ao lugar onde se fabricam telhas — 2-2 (Odnalro)

CHARADA CASAL

Na vida, tudo para o covarde é miragem — 2 (Odnalro).

CHARADA SINCOPADA

Sujeito valioso não vale três quartos de palmo — 3-2 (Odnalro)

CARTÕES DO DIA

E. C. Carreiro

Profissão

Tragava

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 1 (Sábado)

Novíssima — morroça

Casal — carolô — a

Sincopada — curuba — cuba

Cartões — Castilho — Atenas

Principantes — (3.3) — Nor. e Vert. — peteca — os — torpor — espera — or — arrais.

DIOFRAN

Onde quer que V. esteja



haverá sempre um Revendedor Goodyear pronto para servi-lo!

Numa grande metrópole ou numa pequenina vila, no litoral ou no interior, V. encontrará sempre um amigo fiel de seu automóvel! É o Revendedor Goodyear, que, tecnicamente preparado para prestar ao seu carro a mais valiosa assistência especializada, assegura-lhe também a obtenção de pneus, câmaras de ar, baterias, correias para ventilador e demais produtos fabricados pela Goodyear. O Revendedor Goodyear, onde quer que ele esteja, é sempre um símbolo de proteção e hospitalidade a serviço do transporte motorizado nacional.

GOOD YEAR PNEUS

REVENDEDOR GOODYEAR

Onde houver este símbolo, na cidade ou na estrada, seu carro encontrará um amigo! O REVENDEDOR GOODYEAR!



Palavras do Ministro Horácio Lafer:

- ... "Vejam outro fator importante para baratear o custo da vida, que é o depósito de numerário nos Bancos e nas Caixas Econômicas.
- ... Quem coloca o seu dinheiro nestes Institutos concorre para que haja maior financiamento à produção e, portanto, facilitando a criação de maior quantidade de bens, concorre para que o custo da vida seja menor.
- ... Aqueles que retêm dinheiro em casa, ou no baú, estão prejudicando o desenvolvimento do país.
- ... Além do maior perigo, pois em Bancos e Caixas Econômicas a garantia é perfeita, há a perda de juros.
- ... Pouco ou muito devemos depositar o dinheiro em Bancos e Caixas Econômicas, conservando no bolso apenas o necessário para as despesas normais. São verdades simples mas que devem tornar um hábito na mentalidade de cada brasileiro.
- ... DEPOSITEM O MÁXIMO NOS BANCOS.
- ... O Brasil construiu uma rede de Bancos que nos orgulha.
- ... ELES MERECEM O NOSSO RESPEITO E A NOSSA CONFIANÇA.
- ... Os juros cobrados precisam baixar e para obter este objetivo, depositemos o que pudermos, pouco ou muito nos Bancos e Caixas Econômicas".

ELEJA UM BANCO PARA DEPOSITÁRIO DE SUAS ECONOMIAS E PAGUE EM CHEQUES

COLABORAÇÃO DO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

63 ANOS DE BONS SERVIÇOS

Departamentos no Distrito Federal:

Avenida Rio Branco, 116 Rua Visc. de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141 Rua Urano, 987
Estrada do Portela, 45-A

Chamada, a Rádio-Patrolha Não Apareceu

Espancado e alvejado a tiros o motorista pelo investigador

O policial disparou, ainda, o revólver, contra os que tentaram chamá-lo à razão

FAZENDO um serviço especial, o motorista Odilon Viana Rangel, de 34 anos, solteiro, morador na rua Santana 124, apartamento 806, dirigia ontem, conduzindo alguns passageiros, o auto-lotação 5-26-26 e, quando passava na praça do Flamengo, esquina da rua Palmar, foi abordado ligeiramente pelo auto-lotação particular de n. 12-86, dirigido pelo investigador Jofre Nobre de Melo, lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, seção de Jogos.

VALENTIA EM PRAÇA PÚBLICA

O motorista do lotação, vendo que a avaria produzida pelo choque fora insignificante, prosseguiu viagem sem dar maior importância ao acontecido. Não percebeu que o policial o seguia insistentemente, com o carro. Na rua capitão Salomão, em frente ao n. 15, Odilon teve necessidade de estacionar para apanhar mais um passageiro. Foi aí que, inesperadamente, parou ao seu lado o carro conduzido pelo policial que, saltando no estribo do lotação, segurou Odilon pela camisa, arrastando-o para fora dos bofeões, enquanto algumas mulheres que estavam no automóvel incluíam o turbulento investigador, ao mesmo tempo que proferiam, em altas vozes, insultos e palavrões, a quem o motorista, O investigador, empunhando um revólver, disparou-o contra a sua vítima, já com o rosto sangrando, não conseguindo, no entanto, alcançar o alvo.

NÃO COMPARECEU A R.P. Enquanto Jofre continuava dando socos e pontapés em Odilon, na presença de grande número de moradores das imediações, alguém lembrou-se de chamar a Rádio Patrolha. Chamada, esta não compareceu.

Procurando apaziguar os ânimos, apareceu o sr. Antonio Machado Silva, da rua Visconde Silva 143, que, um tanto revol-

tado com a ocorrência, foi convencer o investigador a pôr um fim àquela cena. O sr. Antonio Machado foi recebido a tiros, desistindo da empresa, abrindo-se atrás de uma árvore, pois Jofre continuava disparando sua arma. Um garoto que tentara aconselhar Jofre, foi por ele esbofetado.

Consumado o ato de selvageria, o "valentão" entrou no carro, deixando o local sem ser molestado por ninguém.

VAI RECLAMAR JUSTIÇA Declarou Odilon Viana Rangel que o seu assessor encontrara-se embriagado na ocasião do fato.

Disse também que vai procurar a Associação dos Motoristas, onde fará um relato do que lhe aconteceu, esperando que aquela entidade lhe dê um advogado para acompanhar o seu caso, pois irá reclamar justiça. Se necessário, disse o motorista agredido, levará ao conhecimento do chefe de Polícia o desrespeito sofrido.

O CARRO QUE ABALROOU Segundo apuramos na Inspetoria do Trânsito, o carro 12-86, de que se servia o policial agressor, é de propriedade do sr. Helio de Oliveira, morador na rua dos Araújos 57.

Jofre de Melo, além de investigador lotado na seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões, é também vendedor de automóveis, encontrando-se habitualmente no largo da Carioca. O 3.º D. P. registrou a ocorrência da rua Capitão Salomão.



Durante todo o dia, longas filas são formadas em torno do hidrante dos bombeiros, na rua São Salvador

FALTAM AGUA E LUZ NO EDIFÍCIO DOS BANCARIOS

Longas filas em torno do hidrante do Corpo de Bombeiros — Reclamações inúteis — Desespero dos moradores do edifício "Presidente Vargas"

POUCA LUZ

A luz, instalada ainda durante a construção do edifício, não é suficiente para o fornecimento a todos os 272 apartamentos, o que obriga a administração do prédio a tomar medidas severas, inclusive desligando os elevadores sociais. Em consequência, o serviço está constantemente congestionado.

Frequentemente, dada a escassez da energia, os elevadores ficam enguiçados, sendo obrigados os moradores a subir a pé os 17 andares do edifício.

AGUA

No que diz respeito ao abastecimento d'água, o problema é também grave, uma vez que, há cerca de 30 dias, os apartamentos

são supridos somente por alguns minutos, durante a manhã.

Há dias a situação se agravou. Nem pela manhã a água chega às caixas dos apartamentos.

RECURSO

Os bancários e membros de suas famílias, em face da irregularidade, lançam mão de um hidrante do Corpo de Bombeiros, instalado em frente ao edifício, para apanhar água.

Durante todas as horas do dia, e até mesmo à noite, longas filas são formadas em torno do hidrante.

EXPLICAÇÕES

— "Apesar de todas as providências tomadas por mim e pela administração do Instituto, a água que cai no reservatório do prédio é pouca, não chegando para nada", disse-nos o administrador do edifício, sr. José Machado Sobrinho.

QUATRO PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE VEÍCULOS

O lotação não obedeceu ao sinal

QUATRO pessoas ficaram feridas, em um choque entre o automóvel particular 11-35-43, dirigido pelo seu proprietário, Joaquim Alves dos Santos, comerciante de 63 anos, da rua Conde de Bonfim, 33, e um lotação de chapa não identificada, no cruzamento das ruas Benedito Hipólito com Marques de Sapucaí.

O LOTAÇÃO AVANÇOU O SINAL O automóvel, que trafegava pela

rua Marques de Sapucaí, tentava fazer a curva para entrar na avenida Presidente Vargas, quando surgiu o lotação em grande velocidade, e, avançando o sinal, chocou-se violentamente contra o automóvel, que ficou bastante avariado.

Saíram feridos, além do motorista do automóvel, sua esposa, Margarida Cardoso dos Santos, de 38 anos, da rua Conde de Bonfim, 33, e dois filhos, o menor, de 24 anos, do mesmo endereço, e Ernesto Cony Filho, jornalista, da av. Paulo de Frontin, 516, apto. 301, que viajava no lotação.

As vítimas, com contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicadas no Pronto Socorro, retiraram-se.

O motorista do lotação evadiuse. A polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

— "Não há", — prosseguiu — "como a princípio se pensou, qualquer defeito nas instalações. A falta d'água é motivada pela ausência do líquido na rede que abastece o edifício".

A ESPERA Disse-nos ainda o administrador do edifício "Presidente Vargas" que já comunicara a irregularidade à direção do IAPB. — "Estamos esperando as providências", — terminou.

CARTEIRAS APREENDIDAS

O diretor do Serviço de Trânsito suspendeu por 1 e 12 meses, respectivamente, os motoristas Amador Pedro Avelino e Manoel Pinto Soares.

Documentos perdidos Num ônibus da Viação Carioca, linha Munda-Praga Mauá, foram perdidos, no último sábado, documentos referentes a escrituras de terrenos em Duque de Caxias, pertencentes ao sr. Joaquim Loureiro, morador no local indicado nas escrituras.

A pessoa que, por acaso tenha encontrado aqueles documentos, rogase devolver ao filho do proprietário, sr. Joaquim Loureiro, na Praça Olavo Bilac, 18, ou pelo telefone 52-6842.

*** MÁXIMOS JUROS**
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
Se quer mais capital na cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!
1914 a 1952
Atividade

Atropelada na rua Leopoldo Miguez a vítima e mãe do comissário Ruy Dourado — Ferido também o motorista imprudente

Quando passava pela rua Leopoldo Miguez, nas proximidades da rua Bolívar, a sr. Carmen Lúcia Dourado, casada, de 52 anos, residente na rua Potengi Loureiro, mãe do comissário Ruy Dourado, delegacia do 2.º D. P., foi alcançada por uma carrocinha de material, empregada pela Light para serviços em suas obras nas vias públicas, sofrendo ferimento no pé direito, com suspeita de fratura.

D. Carmen Dourado caminhava pelo passeio, quando o auto de placa n. 5-07-25, dirigido por Aluisio Moura de Oliveira, solteiro, de 34 anos, morador na rua Real Grandeza, 358, c. 22, desgovernando-se, chocou-se com a carrocinha, onde esta alcançada.

CHOCOU-SE COM A ÁRVORE Depois de bater na carrocinha, o auto chocou-se também com uma árvore, tendo o motorista ficado com as 7.ª e 8.ª costelas direitas fraturadas, além de contusões e escoriações. Foi ele preso pelo vigilante municipal 396, que providenciou os socorros junto ao hospital Miguel Couto.

O comissário Mauro Junqueira, do 2.º D. P., tomou conhecimento do fato.

RESIDÊNCIA ROUBADA

MAIS DE 70 MIL CRUZEIROS EM JOIAS E OUTROS OBJETOS Os ladrões penetraram ontem na residência do sr. Natalino Barbosa Vasconcelos, à rua Barão da Torre, 623, apt. 302 e depois de vistoriar tudo, carregaram joias e outros objetos, dando um prejuízo avaliado em 74 mil cruzeiros.

O sr. Natalino Barbosa, que é funcionário da Secretaria do Palácio do Catete, levou ao conhecimento da delegacia do 2.º D. P. a sua queixa.

SUICIDOU-SE O ASCENSORISTA

Não podendo mais suportar as brigas da família de sua companheira, o ascensorista Amadeu Tibério, de 33 anos, viúvo, da rua Baronesa de Uruguaiana 65, casa 3, suicidou-se esta madrugada, em sua moradia.

O cadáver, com guita da polícia do 13.º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM **BENZOMEL**

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DAVIDA E VIGOR

DR. W. GENTILE DE MELLO
Proctologia (Intestinos, Reto e Anus)
RUA SANTA LÚZIA, 732, SALA 1108 — TEL. 52-2969
Diariamente, das 10 às 18 horas, exceto aos sábados

PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXERCÍCIO
EUROPA
São Paulo, 74 - 5.ª and.
Tel. 22-8950
Av. Aclima

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr\$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDAS
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

DISPAROU A ARMA 10 VEZES PARA MATAR O MOTORISTA

O criminoso fôra baleado no rosto, há tempos, pela vítima

Jorge caiu fulminado, morrendo imediatamente, sem que ninguém pudesse prestar-lhe qualquer socorro.

O PATRÃO RESPONDERA POR NÓS

"Maneca", "Moleque Serrador" e "Mambala" são conhecidos como desordeiros da "Barreira do Vasco", e, juntamente com outros contraventores do jogo do bicho, formam a guarda pessoal do banqueiro de bicho conhecido por "Alfredinho".

D. Cezira Ribeiro, da Rua Piratini, 954, que assistiu ao crime, declarou às autoridades policiais de serviço no 16.º Distrito, que "Maneca" trajava blusa cinzenta e, antes de alvejar o motorista, dissera para seus companheiros que deixasse eles resolver aquela parada, porque o patrão "Alfredinho" era o "maior" e tudo resolveria.

No delegacia do 16.º Distrito Policial, ouvimos a viúva do motorista assassinado, que declarou que seu marido havia baleado "Maneca", porque ele andava de farandula, chegando a ponto de mandar recados para Jorge, dizendo que o filho do casal, que havia falecido, não era seu filho.

Disse ainda que, quando muito jovem, havia de fato sido namorado do contraventor, porém, assim que cresceu, resolveu acatar os conselhos de sua família e acabar com o namoro com "Maneca".

Do local do crime, compareceram o comissário Harrison e o guarda civil 265, que tomaram todas as providências. O crime já foi entregue à Polícia Técnica.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Um curto-circuito nas instalações do maior do caminhão 50-47-83, esta madrugada, na avenida Rodrigues Alves, defronte do armazém 14, provocou um incêndio destruindo parcialmente o veículo.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

Os prefeitos não foram avaliados, as chamadas foram estintas pelos bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Carvalho.

COMBINADO COM TELEVISÃO

*** Telerecepção: EMERSON com t.e. de 17"**
* Rád. de ondas curtas e longas, 10 válvulas
* Troca de cts. aut. com 3 relés de 500.000 ohms
* Escolher: estúdio Chippendale, em imbuia ou estilo moderno, em pau marfim.
A Melodia
R. Gonçalves Dias, 83

SEQUESTRO E ASSALTADO

Metido à força num carro, na rua Buenos Aires, Adolfo Ribeiro, de 46 anos, comerciante, da rua Uruguaiana, 97, foi encontrado, na madrugada de domingo, na praça Saigado Filho, apresentando diversos ferimentos na face.

Medicado no Pronto Socorro, Adolfo disse que não sabia como fora arrastado para o automóvel, agredido e roubado em duzentos cruzeiros ignorando a identidade dos assaltantes.

A Polícia do 8.º distrito achou a história incompleta, mas registrou o fato para investigações.

Medicado no Pronto Socorro, Adolfo disse que não sabia como fora arrastado para o automóvel, agredido e roubado em duzentos cruzeiros ignorando a identidade dos assaltantes.

A Polícia do 8.º distrito achou a história incompleta, mas registrou o fato para investigações.

Medicado no Pronto Socorro, Adolfo disse que não sabia como fora arrastado para o automóvel, agredido e roubado em duzentos cruzeiros ignorando a identidade dos assaltantes.

A Polícia do 8.º distrito achou a história incompleta, mas registrou o fato para investigações.

Medicado no Pronto Socorro, Adolfo disse que não sabia como fora arrastado para o automóvel, agredido e roubado em duzentos cruzeiros ignorando a identidade dos assaltantes.

A Polícia do 8.º distrito achou a história incompleta, mas registrou o fato para investigações.

Medicado no Pronto Socorro, Adolfo disse que não sabia como fora arrastado para o automóvel, agredido e roubado em duzentos cruzeiros ignorando a identidade dos assaltantes.

A Polícia do 8.º distrito achou a história incompleta, mas registrou o fato para investigações.

Medicado no Pronto Socorro, Adolfo disse que não sabia como fora arrastado para o automóvel, agredido e roubado em duzentos cruzeiros ignorando a identidade dos assaltantes.

A Polícia do 8.º distrito achou a história incompleta, mas registrou o fato para investigações.

Medicado no Pronto Socorro, Adolfo disse que não sabia como fora arrastado para o automóvel, agredido e roubado em duzentos cruzeiros ignorando a identidade dos assaltantes.

A Polícia do 8.º distrito achou a história incompleta, mas registrou o fato para investigações.

Medicado no Pronto Socorro, Adolfo disse que não sabia como fora arrastado para o automóvel, agredido e roubado em duzentos cruzeiros ignorando a identidade dos assaltantes.

A Polícia do 8.º distrito achou a história incompleta, mas registrou o fato para investigações.

Medicado no Pronto Socorro, Adolfo disse que não sabia como fora arrastado para o automóvel, agredido e roubado em duzentos cruzeiros ignorando a identidade dos assaltantes.

Norte do Paraná
Apucarana
Londrina
Cornélio Procopio
25
A VARIG tem o prazer de oferecer aos seus clientes:
41 - Rio de Janeiro - Assisland - Londrina - Cornélio Procopio
São Paulo (uma vez por semana)
42 - Curitiba - Assisland - Cornélio Procopio - São Paulo
(duas vezes por semana)
43 - Paranaguá - Curitiba - Assisland - Londrina - Cornélio Procopio
São Paulo - Santos (duas vezes por semana)
Vale consultar em: BUREL JOURNAL

A PIONEIRA NO BRASIL
Serviços Comerciais VARIG

Informações e Reservas pelo Tel. 52-3700 (Rêde Interna) ou nas principais Agências de Turismo

notícias

DA COLÔNIA PORTUGUESA

INSISTIMOS

O dr. Hercúlio Rebordão, adido de imprensa da Embaixada de Portugal, chegou ao Rio, há dias.

Quando daqui partiu tinha o intuito de debater alguns problemas em Lisboa sobre a maneira de encarar três ou quatro questões fundamentais que se ligam ao intercâmbio luso-brasileiro e à divulgação da cultura portuguesa no Brasil.

O dr. Hercúlio Rebordão é pessoa ativa e de boa vontade e por isso temos a certeza de que alguns desses problemas foram abordados.

Como diretamente interessados, por nós e pelos nossos leitores, gostaríamos de saber se alguns passos foram dados no sentido de se organizar no Brasil um verdadeiro centro de difusão da cultura portuguesa. Que o dr. Hercúlio Rebordão tratou esse assunto, não temos dúvidas pois é bem conhecido o seu esforço no sentido

de realizar como pode esse trabalho.

Que o tenha conseguido — é outra coisa. Se ainda desta vez não foi compreendida, por quem de direito, esta necessidade urgente, é porque os problemas lusos-brasileiros não foram ainda entendidos em Lisboa a um grupo de homens que conheçam o Brasil e saibam que para nós portugueses este país interessa muito mais do que qualquer outra coisa, onde os gastos de "divulgação", chamemos-lhes assim, correspondem mais à necessidade de prestígio do representante diplomático do que às necessidades reais do país.

Quando é que os funcionários do Ministério do Exterior de Lisboa compreenderão que a Embaixada do Rio de Janeiro é mais importante para Portugal do que qualquer outra em qualquer país do mundo?

P. C.

MESSIAS

Grandes vinhos de Portugal

Distinção e médico brasileiro

O Conselho de Administração do Bureau Internacional de Trabalho, convidou o médico brasileiro, Zey Bueno, para seu membro correspondente, pelo prazo de três anos, em assunto de segurança e higiene de trabalhos. Atualmente o dr. Zey Bueno dirige a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

I Congresso Nacional de Fumo

Com o objetivo de assentar bases sólidas para o desenvolvimento da indústria e produção agrícola fumageira, em todo o território nacional, vai ser realizada nesta quinta-feira, em Salvador, Bahia, o Primeiro Congresso Nacional de Fumo. O Congresso é patrocinado pelo governo da Bahia e de iniciativa da Bolsa de Mercadorias do mesmo Estado.

Aquisição de casa própria pelo trabalhador da indústria

20 mil industriários serão contemplados com o plano do IAPI — 100 a 300 mil cruzeiros os preços das residências

— VINTE mil trabalhadores da indústria, em todo o país, vão ser contemplados com a aquisição de casa própria, dentro desse plano do IAPI — acentua o sr. Gabriel Pedro Moacir — "representante para a autarquia uma inversão da ordem de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros."

Par. fazer face a essa aplicação de capital, a juros baixos, o IAPI vai utilizar, durante três exercícios financeiros consecutivos, as dotações próprias previstas em seu orçamento, além do produto da venda de duas áreas de terra, localizadas uma em São Paulo e outra nesta capital.

O IAPI está procedendo a estudos para a redução dos aluguéis dos seus prédios (casas e apartamentos), atualmente locados aos segurados. Nesses estudos não se cogita, entretanto, da venda desses imóveis, porque para

Tratava-se do financiamento para aquisição de terreno e construção de moradia ou construção em terreno já de propriedade do associado, observando o limite máximo de 300 mil cruzeiros.

O critério estabelecido para prioridade baseava-se no tempo de contribuição para o IAPI e, subsidiariamente, no número de encargos de família do interessado. Era essa a primeira vez que o tempo de contribuição servia de base para a classificação.

Só os primeiros classificados poderiam obter financiamento, uma vez que a concessão só poderia ir até o limite da dotação orçamentária própria.

REDUÇÃO DE ALUGUEIS

— "O atendimento de todos os segurados inscritos para a aquisição de casa própria, dentro desse plano do IAPI" — acentua o sr. Gabriel Pedro Moacir — "representante para a autarquia uma inversão da ordem de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros."

Par. fazer face a essa aplicação de capital, a juros baixos, o IAPI vai utilizar, durante três exercícios financeiros consecutivos, as dotações próprias previstas em seu orçamento, além do produto da venda de duas áreas de terra, localizadas uma em São Paulo e outra nesta capital.

O IAPI está procedendo a estudos para a redução dos aluguéis dos seus prédios (casas e apartamentos), atualmente locados aos segurados. Nesses estudos não se cogita, entretanto, da venda desses imóveis, porque para

Não soltem balões

Do Ministério da Agricultura pedem-nos a publicação do seguinte: "O chefe da Seção de Proteção Florestal, tendo em vista o que determina o Código Florestal em seu artigo 22, § 1.º, que proíbe o fabrico, a venda e a prática de soltar balões, ou engenho de qualquer natureza, que possam provocar incêndios nos campos ou florestas, pede à população e aos comerciantes, em particular, que se abstenham de negociar ou praticar tais atos, pois agirá com o máximo rigor no sentido de que a lei florestal seja devidamente cumprida."

Condições para negócios de câmbio

A Superintendência da Moeda e do Crédito, pela instrução n. 43, determinou condições para que os Bancos pratiquem operações cambiais. Entre as condições destacam-se: estatutos que indiquem a prática de operações cambiais; prova de depósito de caução, de acordo com o decreto-lei n. 9.802, capital e reserva integralizados no valor mínimo de 80 milhões; cartas originais de seus futuros bancários; ter sede ou filial, pelo menos num porto nacional, início ou continuidade das transações cambiais dentro de 60 dias.

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Remédios — Gêneros alimentícios — Pilhas para aparelho auditivo — Livros

J.R., viúva, lavadeira, há um mês não trabalha, devido a estarem dois de seus quatro filhos pequenos seriamente doentes. Nã ganhando, não pôde comprar os remédios necessários à cura das crianças.

Solicitando a ajuda de nossa seção de Serviço Social, obteve: a) encaminhamento a um posto médico onde as crianças foram examinadas; b) remédios conforme as receitas, no valor de Cr\$ 162,80; c) gêneros alimentícios no valor de Cr\$ 180,00.

PROMIN

Para C.M.P., internada na Colônia Santa Isabel, para leproso, em Minas Gerais, remetemos 10 ampólas de Promin.

M.C.M.P., que já recebeu de nossa seção de Serviço Social 30 ampólas de Promin e outros remédios, além de 500 cruzeiros em dinheiro, declarou que espera dentro em breve receber alta, curada.

ESTREPTOMICINA

O.C.G., abandonada pelo marido, mãe de 2 crianças, portadora de tuberculose óssea, recebeu 5 gramas de dihidro-estreptomicina.

PILHAS

M.J.A., velhinha, sem parentes, ganha pequenas importâncias como bordadeira. Sendo completamente surda e não usando o aparelho auditivo que possuía, por falta de pilhas, tinha as suas dificuldades de vida grandemente aumentadas, razão pela qual fornecemos-lhe duas pilhas, no valor de 100 cruzeiros.

LIVROS

Mais dois livros foram benefici-

Em cretone...

exija

qualidade

exigindo:

LINHOL

nas boas casas do ramo

Fabricação de:

F. T. Ient'Ann — S. Paulo

Repres. no Rio:

IMMÓVEIS NOVAS & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO 20, 9.º, s.º 802

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Financiamento a associados para construção da casa própria, conforme edital publicado nos jornais

CLASSIFICAÇÃO DOS INSCRITOS

Chama-se a atenção dos inscritos para a lista inicial publicada no "Diário Oficial" de 6-6-52, Seção I, págs. 9.416 a 9.421



ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comité Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comitéariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político, junto a Chefe do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1936 a 1944).

Tradução de MANUEL FERNAMBUCCO

ATE o momento, evidentemente, não consegui impressionar o auditorio. — Há, também, outros casos. Em Krematorsk, de quatorze crianças nascidas em um ano, doze morreram, não de doença, camaradas, mas sim de inanção... Seus pais não as puderam alimentar com os seus poucos recursos e não dispunham de meios para colocá-las em creches. Por isso os meninos morreram, um após outro.

Entretomham-se e tomam notas.

— Acaso me perguntarão: — Por que não se dirigiram às organizações da fábrica, aos secretários sindicais, aos delegados locais do socorro vermelho? Em vão... Dirigiram-se depois aos órgãos locais do partido, aos comitês regionais de sindicatos, às seções dos socorros vermelhos internacionais... Inútil... Dirigiram-se ao camarada Santo, encarregado dos problemas dos refugiados, no conselho central dos sindicatos como, também, ao camarada Bogdanov... Nada... Estes últimos nem tomaram o incômodo de lhes responder... Por último, nossos camaradas dirigiram-se à delegação do partido comunista espanhol. Remetemos todas as cartas recebidas à camarada Biagolova, a qual nos assegurou que informaria rapidamente a quem de direito. Ignore-se o fim. Por fim o relatório chegou às mãos do camarada Dimitrov e por sua ordem fomos visitar os "coletivos".

— Nossos camaradas — prossegui — solicitam uma redistribuição de acordo com suas profissões e categorias, e que se mantenha o salário mínimo de 300 rublos que se lhes garantiu por um ano; que os pais de muitos filhos sejam ajudados suficientemente; que se levem em consideração aqueles que sofrem de incapacidade física parcial, concedendo-lhes uma pensão fixa para poder viver; que se lhes entregue roupa de inverno e que se evite a repetição do ocorrido em Krematorsk, que, a meu ver, foi um ato criminoso, cuja responsabilidade recai principalmente sobre o presidente do socorro vermelho internacional.

— Desejaria fazer ressaltar a importância que tem a ajuda dos refugiados espanhóis. Sustentem, outrossim, que não se lhes pode auxiliar com a mesquinha revelada pelo socorro vermelho internacional e com o desinteresse manifesto do representante dos sindicatos, o camarada Santo, o qual deveria se recordar da maneira como foi tratado na Espanha.

A tensão é enorme. Santo e Bogdanov pediram a palavra. O primeiro está livido e o segundo deixou de acariciar a barba. Quanto a Dimitrov, teve-se a observação por cima da mesa. Terminei dizendo:

— No relatório que apresentamos, há muitos fatos que apolam quanto ao trabalho do redigido em russo pelos camaradas Vilkov, Santo e o representante do Komintern. Acho útil fazer constar este detalhe para que não se pense que os representantes do partido comunista espanhol se deixaram arrastar pela paixão.

Bogdanov tomou a palavra. Expressa-se frio e calmamente. — Não temos roupa de inverno... Os pedidos de auxílio têm que ser aprovados pelo comitê executivo. Examinando a situação e o melhor meio para resolvê-la. O socorro vermelho internacional não pode dar dinheiro sem cessar.

Dimitrov interrompeu: — E para que se criou o socorro vermelho internacional, camarada Bogdanov?

— Examinaremos novamente o caso dos camaradas espanhóis. Cala-se e volta a alisar a barba. Santo pede a palavra.

— Distribuímos as camaradas espanholas da melhor forma possível.

Intervim. — Os camaradas espanhóis que trabalham nas fábricas demonstraram ao camarada Santo que isto não era exato. Rogo ao camarada Santo que fale honestamente.

Assim o faço, camarada Castro. Um comunista não mente quando fala diante do secretário da Internacional Comunista.

Estão como assim? O relatório que demonstra ter você feito exatamente o contrário do que agora sustenta?

— Posso falar?

— Fale, mas a verdade. Dimitrov interrompe.

— Camaradas, creio que com o exposto hoje temos o suficiente para julgar a situação dos camaradas espanhóis. Propunho sejam aceitas as conclusões do relatório, transmitido ao camarada Castro, transmitido às reuniões em comitê central do partido bolchevique e que a execução das decisões tomadas seja controlada.

Acorda-se a proposição. Salmos radiantes, com a esperança

Tribuna Econômica

CLASSES PRODUTORAS EM NOVA REUNIAO

DEPOIS da reunião, aqui no Rio, dos representantes das regiões Norte e Nordeste, as classes produtoras de São Paulo e do Distrito Federal vão reunir-se, a 19 e 20, na capital paulista.

1 — Comércio exterior: inclusão das importações oficiais do regime de comércio; operações vituclares e controle de bagagens. 2 — Intervencionismo do Estado: congelamento geral dos preços; 3 — Turismo: incentivo e câmbio manual; 4 — Política Econômica e de Crédito: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; retração de crédito; política de descontos. Como se vê todos os pontos do temário são de importância indiscutível e darão margem a debates e conclusões que muito esclarecerão o governo sobre a atual situação do país. O que não se pode dizer — infelizmente — é que esses esclarecimentos encontrem eco nas atitudes governamentais.

Comércio suburbano

A ASSOCIAÇÃO Beneficente Comercial Suburbana do Rio de Janeiro, fundada em 1916, reformou os seus estatutos, passando a denominar-se Associação Comercial Suburbana.

Tubos

O PRESIDENTE da República aprovou as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no que se refere ao aumento de produção da Companhia Metalúrgica Barbará. Esse projeto, para tubos de ferro centrífugos e conexões de tubos, implica um aumento de 12 milhões de cruzeiros em investimentos e na obtenção de um empréstimo de 1.500 mil dólares. Dessa forma, a produção da Barbará aumentará de 15 para 25 mil toneladas de tubos de ferro centrífugos.

Mamona

A PRODUÇÃO Indiana de mamona estacionou em 1951/52, relativamente a 1950/51, com o volume de 116.500 toneladas, das quais 86 mil exportáveis. A Índia é o segundo fornecedor dos Estados Unidos, logo depois do Brasil.

Aumento

A CAIXAS Registradoras Nacionais S.A. aumentou o seu capital social de 40 para 50 milhões de cruzeiros. Esse aumento de dez milhões foi feito mediante utilização do lucro de 1951. A empresa distribuiu, para cada grupo de quatro ações, uma gratuita. O diretor gerente da empresa é o sr. Horacio Gonzales Reimundis.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Carnes

A CIA, Brasileira de Carnes deu prejuízo em 1951. No entanto, seus diretores explicam que isso se deve à instalação de maquinaria, elaboração de mapas e compra de terras em Magé, onde deverá começar a funcionar a companhia. Seus diretores são: Cia, Brasileira de Carnes os srs. Hugo Borghi, Afranio Corrêa e Arthur Wood.

Menor custo

CAMINHÃO GMC

por tonelada quilômetro

Para vendas e serviços procure os concessionários GMC em todo o país

PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

TEATRO

"Prometer... eu prometo!"

- CLAUDE VINCENT

"INFIM! A sátira política voltou. Dis o programa da revista no Jardel: 'Tudo quanto aqui acontece de bom ou de mau é exclusiva responsabilidade de Geyza Boscoli'. Mas quem são os autores das críticas à vida carioca? J. Maia, Max Nunes ou o próprio Geyza?"

"24 horas na vida do Barnabé" bem vindo por Anito (que está se tornando um bom comico de revista) e um "sketch" admiravelmente bem escrito, criticando a falta d'água, a falta de leite (aguardente), a falta de condão, o feijão que faz uma feijoadinha, a busca de um cargo público letra "O", a de um bom número no jogo de bicho, e a volta ao lar... só para o direito de escutar o rádio. Como Barnabé — Anito, tem "um regimento, pedindo deferimento". Será que o governo vai ouvir?... Os motivos expostos neste "sketch" são a razão de ser do outro, "Rasguei o retrato". Aqui o Barnabé que, em 1950, botou o retrato novamente na parede, explica que, por causa das promessas não cumpridas, já retirou o retrato, rasgou-o.

É uma canção amarga, corajosa. É mais acertada que a crítica ao prefeito, capitão do lixo que entregou o abastecimento da água às vontades de Ogum e Exu. Porque esta, que começou bem, cai na cabeça pessoal, desagradável sob todos os pontos de vista. Duetos e a propósito, a crítica à "Telefônica", que não tem o direito de se suicidar; e veio bem a calhar a sátira sobre a técnica radiofônica. "Tá certo? Não tá certo, não", tem observações justas, e outras menos interessantes.

Infelizmente, o nível nem sempre fica tão alto. A história da pulga já se ouviu, como também o "Assalto". "Cigarro e Jogo", apesar da linda Joana d'Arc, falhou; o número de "basket-ball" pediu a animação que encontrou, mas não venceu, num "sketch" da revista argentina, "O Casaco" é dispensável, como o é o final de "Vamos jogar".

Quanto ao elenco, Anito, que é também Anky, está se desenvolvendo. Será um ótimo comico daqui a pouco. Não carrega — está simplificando seu jogo. Joana d'Arc, de plástica estatuesca, canta com desembaraço; Yolanda Ferrer não tem muita voz mas também tem boa plástica. Virginia Voronka, a simpática portuguesa, cantou "Coimbra" com agrado. Em geral, as "girls" são bonitas, nem sempre com muita prática — isso há de vir. Entre elas se encontra a bonita Aracely de Oliveira, que trabalhou com Aimée, no Teatro Rival.

Não há, propriamente dito, cenários, mas Semé aproveitou o pequeno palco, com motivos dentro de uma moldura, certos figurinos de Jacques Jull demonstraram imaginação, como por exemplo aquele da "girl" representando o lapso da sobrinha.

Quem deve ter trabalhado muito na estréia é o próprio Geyza, para encher as lacunas deixadas pela doença repentina de Carlos Gil, o imitador de Carmen Miranda. Em todo caso a revista correu sem sentir esta ausência inesperada.

"Mengo, tu é o maior"

ASSIM que o permitir a revista "Trem de Luxo", será levada a cena no Teatro Madureira a revista de crítica "Mengo tu é o maior", da dupla J. Maia e Max Nunes.

Volta ao palco

Sylvia Orthof, que fazia parte do elenco da Sociedade Paulista de Teatro de Madalena Nicol, volta agora para o Rio. Trabalhará no Teatro das Segundas Feiras, em "Romeu e Jeannette", de Anouilh.

Jayme Costa

No Teatro Glória, Jayme Costa continua com o sucesso de sua "Morte do Calceiro Valente", com o elenco original, dirigido por D. Esther Leão.

"Os Quixotes" e seu próximo espetáculo

Para a temporada de 52, "Os Quixotes" têm programado uma peça de Rosário Fusco, e outra que Solano Trindade vai escrever, com a participação de teatro e dança.

Enquanto isso, "Os Quixotes" começaram a ensaiar uma comédia de José Maria Monteiro, que juntamente com um diálogo de constituição o próximo espetáculo. Para esse último, Harry Cole vai fazer o cenário.

Pirandello

SABEMOS que em Belo Horizonte vai ser representada, pelos Compositores Mineiros, "Bela Perspectiva e Procura de um Autor", de Pirandello, em São Paulo, na TE e na Companhia de Vítorio Cassman.

Representação desta comédia, a primeira feita, na cidade de Belo Horizonte, por Leodun e Maria Casares, na "Teatro Luxemburgo", da Comédia Brasileira, de Paris. Agora vem outra notícia da França — a "Doença da Mente", de Pirandello, em São Paulo, na TE e na Companhia de Vítorio Cassman.

Assim, com "Doença da Mente", de Pirandello, e com "Bela Perspectiva e Procura de um Autor", de Pirandello, a Comédia Brasileira, de Paris, vem outra notícia da França — a "Doença da Mente", de Pirandello, em São Paulo, na TE e na Companhia de Vítorio Cassman.

Assim, com "Doença da Mente", de Pirandello, e com "Bela Perspectiva e Procura de um Autor", de Pirandello, a Comédia Brasileira, de Paris, vem outra notícia da França — a "Doença da Mente", de Pirandello, em São Paulo, na TE e na Companhia de Vítorio Cassman.

Assim, com "Doença da Mente", de Pirandello, e com "Bela Perspectiva e Procura de um Autor", de Pirandello, a Comédia Brasileira, de Paris, vem outra notícia da França — a "Doença da Mente", de Pirandello, em São Paulo, na TE e na Companhia de Vítorio Cassman.

O grupo do Teatro de Babylo espera apresentar um programa bastante diverso: "Amelia goes to the Ball", de Gian Carlo Menotti, "Don't in the Valley", do saudoso Kurt Weill, "Homme pour Homme", de Brecht, "En attendant Godot", de Samuel Beckett, "L'ombre du cavalier", de Albert Husson, "Lysistrata", de Aristófanes, etc.



A PARTIR de hoje, num circuito encabeçado pelo Pathe, a Art-Films apresenta "Pompéia, cidade maldita", versão francôitana da obra de Lord Lytton, "Os últimos dias de Pompéia". A direção é de Marcel L'Herbier. Herbie, no elenco, estão Micheline Presle, Marcel Herrand e Adriana Bennett.

CINEMA

Amei e Errei

NOBRE ALVES

ESITANDO entre os gêneros musical e policial, "Amei e Errei" (The Strip) não consegue se definir com exatidão.

Enquanto é uma espécie de "jam-session" com Louis Armstrong e outros famosos intérpretes de "jazz", Mickey Rooney a demonstrar sua habilidade como tocador de bateria e Sally Forrest a dançar, é um espetáculo aceitável — exceção feita dos números em que aparecem Monica Lewis, uma cantora sem personalidade, e Vic Damone, uma espécie de Frank Sinatra mais moço e menos másculo, que desperta o riso da platéia.

Quando procura contar uma história sentimental e trágica com "gangsters" de permissão, é um filme confuso e ridículo.

O argumento mostra Mickey Rooney como um veterano da guerra ferido na Coreia que volta à pátria e tenta reconquistar a sua carreira de tocador de bateria. Desiste da ideia para ser coletor de apostas em cavalos sob os ordens do irrepresável canastrão que é James Craig — um "gangster" que coleciona flores tropicais.

Mas Mickey volta a ser "drummer" por causa de Sally Forrest. Esta, porém, não passava de uma "carrir-girl" sem escrúpulos e provoca um conflito entre Rooney e Craig.

A história é contada em "flash-back" por Mickey Rooney, na delegacia, após um tiroteio, um espancamento e um desastre de automóvel. No final, um tenente de polícia convence o herói de que a solução é mesmo tomar bateria.

E, Rooney, no "happy-end", ginha, bufa, arfa e suspira em cima dos tambores e dos pratos, sob os olhares protetores de William Demarest e Kay Brown — esta bem a mão para substituir Sally Forrest.

"Amei e Errei" serve para os fãs de Mickey Rooney e para os apreciadores do "jazz". Entre outros, podem sair do cinema depois de decorridos os primeiros quarenta minutos da sessão.

"Tabu"

TODOS os fãs da velha guarda se lembram com saudade e respeito do F. W. Murnau, o realizador alemão.

Suas grandes obras, seja "Nosferatu", "Aurora" e todas as suas produções tanto para o cinema alemão e o cinema de Hollywood, deram-lhe um prestígio difícil de ser ultrapassado.

Murnau não assistiu ao lançamento de seu último filme, "Tabu", que a Cadei vai apresentar ao público brasileiro dentro de breves dias. Morreu, em um acidente de automóvel, três dias antes da apresentação do filme, não podendo assim tomar conhecimento da maneira como sua obra foi recebida mais tarde pela crítica e pelo público.

"Tabu" pode ser considerado como o canto de cisne do genial cineasta alemão.

HOJE

A MONTANHA DOS 7 ABUTRES — (The Big Seven) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Rick Baerlin, J. E. Kertling, e outros. Improprio até 10 anos. PLAZA, PATHE, ART, PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAIA, PALACIO, FLUMINENSE, BARONEZA e CASINO ICAHAL — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FALCÃO DOS MARES — (Captain Horatio Hornblower) de Warner. Direção de Raoul Walsh. Com Gregory Peck e Virginia Mayo. Em telenovela. Grego, Pedro de Herédia. Improprio até 14 anos. PLAZA, PATHE, ART, PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAIA, PALACIO, FLUMINENSE, BARONEZA e CASINO ICAHAL — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UM CRITO DE ANGUSTIA — (Inside the Walls of Folsom Prison) de Warner. Direção de Robert Wise. Com David Brian, Steve Cochran, Ted D. Collins e Dorothy Hart. Revolta de presos numa penitenciária. Improprio até 14 anos. PLAZA, PATHE, ART, PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAIA, PALACIO, FLUMINENSE, BARONEZA e CASINO ICAHAL — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOI E ERREI — (The Strip) de Billy Wilder. Direção de Billy Wilder. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um músico que procura voltar à sua profissão de músico. Improprio até 14 anos. Nos três cinemas METRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MÚSICA KRENEK E A MÚSICA ANTIGA

EDINO KRIEGER

A REVISTA "Interâmbio" publica, em seu último número, uma série de artigos sobre questões musicais: "Panorama da música brasileira contemporânea", por Eurico Nogueira Franco, uma série de artigos de Arnold Schoenberg, "Canções Brasileiras", de Luis Heitor, "Beethoven e a Fuga" (extraído do "Dr. Faustus") de Thomas Mann, "Por que os compositores modernos não se interessam pela música antiga", de Ernst Krenek, "Música Sacra Contemporânea", do padre Jaime Diniz, além de artigos de Bela Bartók, Luís Cosme, Fritz Winckel, Conrad Bernhard, U. Gogarten, Paulo Santos, Thilo Koch, Menotti di Flechia, Koellreutter, Roberto Schreier e Klaus Wagner. As duas capas reproduzindo manuscritos de Bach e Villa Lobos, abrigam um conteúdo bastante significativo, principalmente por seu caráter atual e pela importância de seus conceitos.

Significativo nos parece, entre outros, o artigo de Krenek sobre a necessidade de conhecimento amplo da história da música, através de realizações práticas. Krenek, um dos mestres da mais avançada corrente estética, situa-se, como intelectual, entre os que compreendem cada momento como uma vertebra de um grande organismo. A visão "Se alguém quisesse formar uma grande obra de arte, deveria estudar a história da arte, a história da música, a história da civilização, a história da humanidade, a história do mundo e de todos os seus fenômenos carismáticos e concretos de pensamento contemporâneo para si mesmo um quadro geral da música, partindo dos programas de apresentações convencionais da música, até a música da música do rádio e na ópera, chegaria facilmente à conclusão de que

a música, em sua civilização, existe há não mais de 200 ou 250 anos" — diz Krenek. Reportando-se à análise dos motivos que levam ao desconhecimento das obras musicais anteriores ao século XVII, enquanto que os pintores do Renascimento e as pinturas medievais são conhecidos de quem quer que se interesse pelas artes plásticas, Krenek menciona a notável problemática da música antiga, os instrumentos de difícil obtenção requeridos para sua realização e ainda os falsos conceitos sobre as obras antigas, que governam tanto as composições de nosso século.

"Uma contação com a incrívelmente rica e complexa polifonia entre 1300 e 1600 abria os ouvidos e as ideias dos ouvintes contemporâneos à nova orientação polifônica que governa tantas composições de nosso século".

Defendendo o valor da música medieval e renascentista, Krenek aponta que "um conhecimento melhor dessa música nos ajudará a desenvolver uma compreensão mais profunda da arte de nossa época".

Maria Luiza Anido

A GUITARRISTA argentina Maria Luiza Anido, há pouco chegada de uma "tournee" pela Europa, realiza na quinta-feira próxima, às 21 horas, um recital no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, apresentando páginas de La Sagra, Gálvez, Bach, Mozart, Liszt, Villier, Granados, De Falla, Albéniz, Tárrega, Villa Lobos, W. Henríquez, Esperanza, Bortol, Aguirre, Caminelli e de sua própria autoria.

Encontram-se ainda abertas as inscrições para a temporada da ABC, à Rua México, 74 — sala 601 (tel. 22-1076).



Duques Starr, do "Ballet do Marquês de Cuevas"

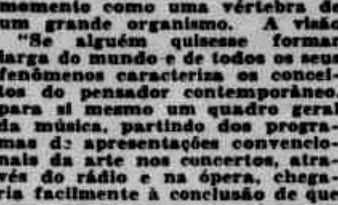
Gieseking e Francescatti

A ABC traz ao Brasil, brevemente, dois artistas dos mais destacados da atualidade: Zino Francescatti e Walter Gieseking.

O violonista Francescatti é tido pela crítica de muitos países como sendo "o grande mestre do violino quanto a Rachmaninoff o foi do piano".

Walter Gieseking, "mestre incontestável do avulvedado, da transparencia e da fidelidade", é apontado como um dos maiores intérpretes na Debussy.

Encontram-se ainda abertas as inscrições para a temporada da ABC, à Rua México, 74 — sala 601 (tel. 22-1076).



HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

SANTOS VAHLIS prosseguindo na campanha de barateamento dos preços dos apartamentos já iniciada com a venda fulminante do EDIFÍCIO MAIPÚ na zona central, tem o prazer de oferecer hoje aos seus clientes e amigos na "CIDADE DE APARTAMENTOS" nova oportunidade de adquirir pelo novo e vantajoso plano, apartamentos nos edifícios:

SANDY:

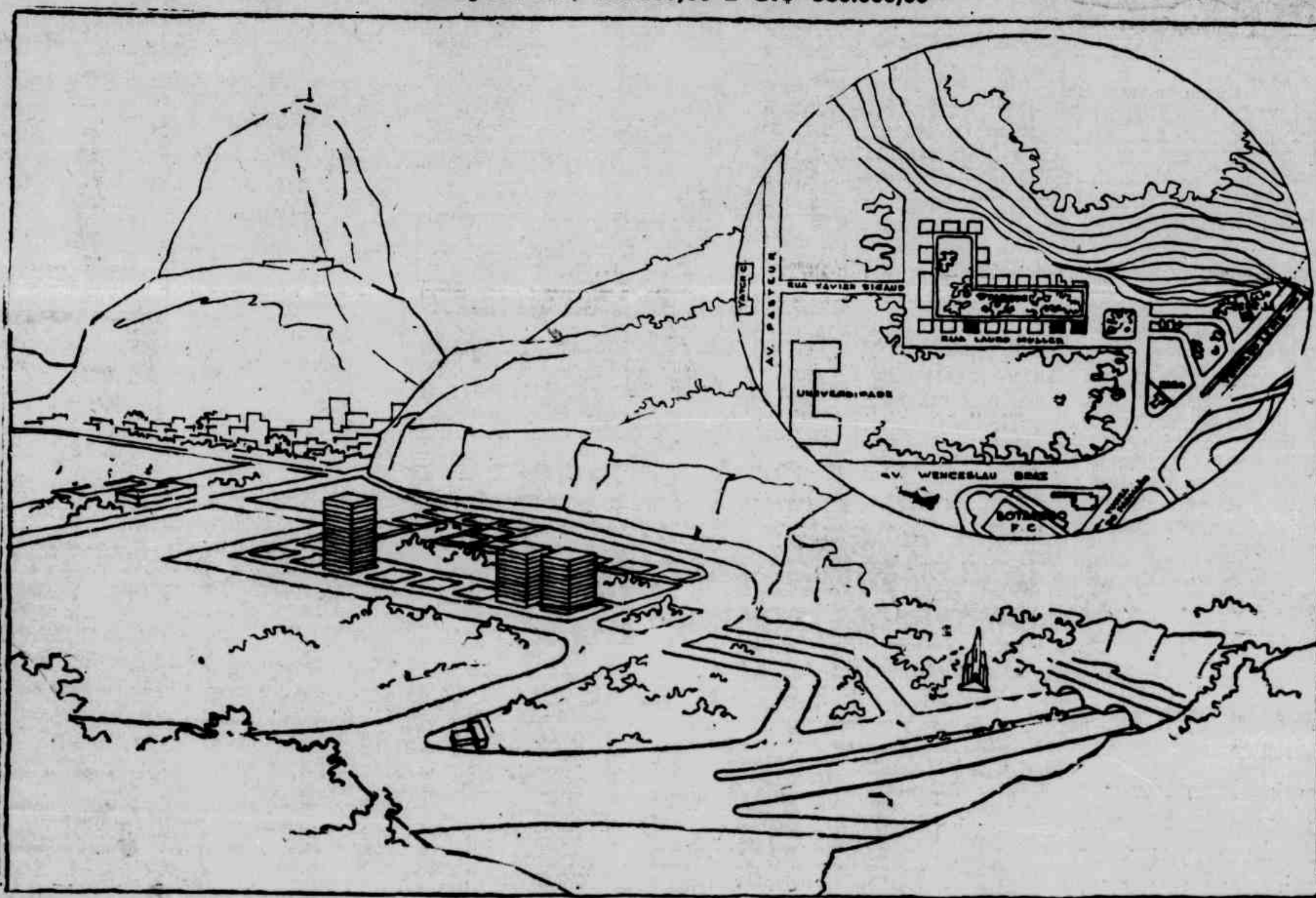
APARTAMENTOS DE SALA, QUARTO INDEPENDENTE, COZINHA E BANHEIRO COMPLETOS
PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 177.000,00

AROSA:

APARTAMENTOS DE SALA, 2 QUARTOS, VARANDA, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADA, TERRAÇO DE SERVIÇO E W.C. DE EMPREGADA
PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 310.000,00

ITAPEMIRIM:

APARTAMENTOS DE 2 SALAS GRANDES, 3 OU 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS
PREÇOS: Cr\$ 550.000,00 E Cr\$ 580.000,00



- 1.º Quota do terreno financiada pela Caixa Econômica Federal;
- 2.º Plano aprovado pela Prefeitura (Dec. 8.617), abrangendo a área total de 60.000m²;
- 3.º Área ocupada pelas edificações de apenas 18% do terreno;
- 4.º Área livre de 82%, destinada a vias de acesso, espaços ajardinados entre os edifícios e magnífico parque interno com 300 metros de comprimento e 40 metros de largura, com "play-ground", piscina, esportes, passeios, e locais pitorescos para repouso;
- 5.º Zona comercial própria, postos de serviços e Estação de Ônibus situadas ao lado da matriz Santa Teresinha do Túnel Novo;
- 6.º Edifícios ultra-modernos, com todos os apartamentos de frente, com iluminação direta e projetados para atender as exigências de conforto moderno;
- 7.º Água quente em todos os apartamentos, por aquecimento central;
- 8.º Contrato irrevogável, não permitindo aumento de preços;
- 9.º Eliminação de juros de quaisquer espécies;
- 10.º Depósitos em conta bloqueada no Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. e Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR

Estrada de acesso ao local em que caiu o "Presidente"

Carta de Lino de Matos a Vargas

MAJOR Miranda Corrêa, que chefiou a expedição da Aeronáutica ao local em que caiu o "Presidente", declarou que o coronel Jorge Frença recebeu, ordenado pelo ministro da Aeronáutica, para construir um campo de pouso para aviões DC-3, em Lagoa Grande. Daí partirá uma estrada carroçável até as proximidades do local da queda do "Presidente", facilitando o acesso das interessadas que queiram eliminar por qualquer motivo o sinistro.

POUR QUE SE QUEIMARIA

A BAGAGEM

Acrescentou que, ao contrário do afirmado pelo deputado Lino de Matos, não foi uma falha a causa da queima da bagagem que pereceram no desastre. A bagagem estava já quase desmontada pelo fogo e pela unidade mesmo sem carregá-la, já não sendo fácil, devido ao estado do local, por entre as selvas, a destruição não foi possível na face da unidade dos objetos da falta de gasolina para aterrar logo.

RELIQUIAS PARA AS FAMILIAS

De toda a bagagem encontrada a expedição retirou os objetos de valor, para entrega às famílias dos mortos, as quais também foram feitas uma lembrança, retiradas das muletas. O deputado Lino de Matos endereçou uma carta ao sr. Getúlio Vargas, na qual faz um histórico completo do trabalho do exército brasileiro no socorro às vítimas do "Presidente".

CONCLUSÃO DA PAGINA 2 N.º

Estado, sendo, todavia, menores os prejuízos.

Os danos tiveram como causa principal as estradas sofridas pelas selvas, o que permitiu a entrada da água e do gelo.

O encarregado do núcleo, interrogado pela reportagem, disse que seriam necessárias mais de 3 mil toneladas para os reparos.

No Aero Clube

Os pequenos aviões de treinamento, espalhados pelo aeródromo de Lagoa Grande, foram seriamente atingidos, ficando um deles — de prefixo PP-TAX — completamente destruído.

Com o vento, que atingiu grande velocidade, os aviões saltaram os calços e começaram a percorrer o campo, chocando-se uns contra os outros.

Providências

O secretário de Agricultura do Distrito Federal, sr. Heitor Grilo, esteve nos subúrbios atingidos pela tempestade, tendo constatado o vulto dos prejuízos e tomado as providências necessárias.

Acompanhado de técnicos da Secretaria, esteve o sr. Heitor Grilo em Jacarepaguá, Campo Grande, Realengo e Maracanã, verificando pessoalmente as consequências da chuva de pedras sobre as plantações.

Os prejuízos causados aos lavadores do café carioca, conforme verificou o secretário de Agricultura, são extensos, estando alguns agricultores praticamente arruinados.

Crédito de 20 milhões

O sr. Heitor Grilo dirigiu-se ao prefeito, solicitando a abertura de um crédito extraordinário de 20 milhões de cruzeiros, para auxílio aos lavadores que sofreram prejuízos.

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...

...e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminenses são 100% especializadas em SO VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!

As Óticas Fluminenses são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes.

Óticas Fluminenses

Av. Rio Branco, 177

Av. Franklin Roosevelt, 84

Cavaleiro

Rua da Conceição, 36 Niterói

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

VERIFIQUEM NA OURELA DOS ROSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DOS ROSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DOS ROSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DOS ROSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

Foi instalado o Anexo do Instituto de Educação

Cedidas dependências do Colégio Vera Cruz

FOI instalado, sábado, no Colégio Vera Cruz, a rua Haddock Lobo, o Anexo do Instituto de Educação, destinado a abrigar as alunas que, aprovadas nos exames de admissão a esse estabelecimento, não se classificaram no número legal de vagas. Votada a lei, que aprovava os exames, surgiram dificuldades quanto ao local em que se instalariam, até que o vereador Celso Liebow

CONCLUSÃO DA PAGINA 2 N.º

PTB, considerado decisivo, tanto para ser dado ao candidato petista como para o candidato da UDN.

A UDN, muito pequena para concorrer com candidato próprio, inclina-se para uma aliança com o PTB, dado que, em nenhuma hipótese, apoiaria candidato do sr. Ademir de Barros.

Se o sr. Feliciano conseguir atrair os petebistas, levará também os votos da UDN. E nesse caso, dificilmente será vencido.

O PSD se empenha, por isso, em obter a autonomia da capital, em tempo de assegurar a simultaneidade das eleições em Santos e São Paulo. E que o sr. Marrey Junior, candidato do PTB à Prefeitura da capital, aceite a ideia de uma aliança com o PSD, pela qual os petebistas o apoiem em São Paulo, e os petebistas, voltem, em Santos, ao sr. Feliciano.

Essa combinação favorece especialmente o sr. Feliciano, que tem maior base eleitoral em Santos do que o sr. Marrey Junior em São Paulo.

O CANDIDATO DE ADEMIR

Com esse argumento conta o sr. Ademir de Barros para atrair os votos da UDN.

NOVA CENSURA PARA O FILME

DECISÃO DO SR. BASTOS RIBEIRO

AVOANDO à sua "recatância" o filme "Mulheres de amanhã", a direção do Serviço de Censura Especial, publicada hoje no "Boletim de Serviço do DFSP".

Segundo o Ministério da Agricultura, a situação relativa à educação atual, já não é mais censurada quando o sr. Fernando Ribeiro, presidente da Associação Rural da cidade, contribuiu com numerosa e selecionada representação daquele concurso.

Exposição Nacional de Animais

A XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados será inaugurada no próximo mês de setembro em Porto Alegre, de acordo com programa organizado pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul e a cooperação do Ministério da Agricultura.

Numerosos municípios ganham então preparando suas representações ao certame, destacando-se, entre eles, o de Bagé, o qual, segundo declarações do sr. Marrey Junior, presidente da Associação Rural da cidade, contribuirá com numerosa e selecionada representação daquele concurso.

Inauguração de um teatro na Estação de D. Pedro II

O Departamento de Assistência Social da Estrada de Ferro Central do Brasil, inaugurará a 24 de junho — dia de São João — um teatro doado de todos os regulares necessários à apresentação de peças.

O teatro está sendo instalado no 8.º andar do edifício da Estação D. Pedro II. A inauguração contará com a presença de artistas e personalidades que vêm se batendo pela criação de um maior número de casas teatrais no Rio de Janeiro, além do corpo cênico já existente na Estrada.

Protestos dos produtores de tomates

Os produtores e industriais de tomate (massa de tomate) estão se movimentando no sentido de fazer incluir na lista de importações do Brasil no acordo com a Argentina, a massa de tomate.

Alegam os agricultores e industriais brasileiros que a produção nacional de massa de tomate é de ótima qualidade e em quantidades suficientes para atender com vantagens o consumo interno.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

VERIFIQUEM NA OURELA DOS ROSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DOS ROSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DOS ROSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DOS ROSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DOS ROSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DOS ROSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DOS ROSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DOS ROSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

Não cumpram os padeiros o tabelamento da COFAP

SEGUNDO a portaria da COFAP, os novos preços fixados para o pão já estarão em vigor.

Os padeiros, entretanto, continuam vendendo aos preços antigos. Dizem que houve uma propagação de 14 dias, prazo concedido para que o seu memorial seja estudado.

Não houve

Informou-nos o Setor de Triagem do Conselho que nenhuma propagação foi concedida. Os novos preços para o pão estão em vigor.

Preço de quilo: Cr\$ 5,80. Antes da tabela antiga em vigor, o preço das vendas estava nas especialidades, entre Cr\$ 10,00 e Cr\$ 12,00 o quilo. O tipo popular (Cr\$ 3,70) era pouco comum.

Continuará

Alegam os padeiros que o custo de produção do pão atinge a Cr\$ 10,80 por quilo. E que não podem vender a Cr\$ 5,80.

Afirmou-nos o sr. Contrucci, chefe do Setor de Triagem da COFAP:

— "Não é verdade. Os padeiros podem vender o pão a Cr\$ 5,80 e ainda estando ganhando dinheiro. E pode estar certo que o tabelamento será mantido".

Reunião

Hoje, segunda-feira, os padeiros se reuniram em assembleia geral extraordinária. Objetivo: decidir que atitude tomar em face do tabelamento.

Essa reunião indicará os rumos da crise em formação. Caso os padeiros resolvam, como pensam, não produzir pelos preços fixados pela COFAP, a situação a partir de amanhã será mais grave.

Fiscalização

Os padeiros poderão vender o pão pelos preços antigos, sem que sejam incomodados pela delegacia de Economia Popular.

Motivo: houve uma omissão na publicação da portaria. Informou-nos o comissário Alencar, chefe do Setor de Preços da Delegacia, que a fiscalização só será iniciada depois de corrigida a publicação.

Com o Presidente os produtores do Norte

Houve muita coisa nos 120 minutos de audiência com o ministro da Fazenda

O SR. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, vai hoje ao presidente da República, a fim de solicitar audiência para entrega do memorial.

Nesse memorial serão focalizados, principalmente:

1. a situação dos produtos gravosos;

2. os limites de operações das agências do Banco do Brasil naquelas regiões;

3. as dificuldades e a falta de dinheiro para as atividades produtivas.

NAO DIZ TUDO

A nota distribuída aos matutinos de ontem, sobre a entrevista das classes produtoras com o ministro Horácio Lafer, não espelha a realidade do que ocorreu, no gabinete do ministro da Fazenda.

Na verdade, a audiência com os produtores do Norte dessa vez não foi realizada. A entrevista, tendo demorado cerca de duas horas, foi realizada no gabinete do ministro da Fazenda.

Lafer, de que os empréstimos aumentaram 800 milhões. Muita coisa foi dita pelos produtores, coisas nem sempre do agrado do sr. ministro da Fazenda.

DIVERGENCIAS

As divergências em torno da interpretação das estatísticas e as reclamações sobre a falta de dinheiro e de crédito mais se acentuaram, embora a nota distribuída à imprensa não faça menção a isso. Os produtores saíram do gabinete do ministro bastante descontentes quanto à primeira visita, pois — segundo alegam — as suas necessidades continuavam a não ser encarasadas de maneira devida.

Um deles nos afirmou: — "Dentro desta sala, e refrigerada, é difícil sentir o que vai de miséria e desalento, tanto por este Brasil agora".

Lei do Inquilinato

A COMISSÃO de Justiça da Câmara discute hoje o projeto do sr. Paulo Sarate que prorroga por mais dois anos a vigência da atual Lei do Inquilinato, a qual tem a duração de dois anos, a partir de 31 de dezembro deste ano.

A matéria entrou em regime de urgência naquela Comissão, depois que o senador Gurgel do Amaral solicitou o seu rápido andamento, justificando o seu pedido com o fato de ter o projeto de ser aprovado antes do término da atual sessão legislativa.

Mostrou que, em caso contrário, os alugueres seriam liberados de uma hora para outra, quando os inquilinos não teriam mais a segurança de um contrato.

O relator da matéria é o sr. Godoy Itha.

Recuperação e defesa das matas

APROVADO PELO PREFEITO O PROGRAMA ELABORADO PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA

No despacho de ontem, com o secretário de Agricultura, o prefeito de Rio de Janeiro aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

Ao mesmo tempo, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para a exploração racional das matas.

um projeto em separado, Eu-CONCLUSÃO DA

zebio Rocha, autor de outro AGINA 1 N.º.

projeto, Orlando Dantas, Dioclecio Duarte, Manoel Nativais, José Bonifácio, Castilho Cabral, autor das emendas do grupo Ademar de Barros, Nestor Duarte, que defendeu as emendas dos deputados balanos, Osvaldo Fonseca, autor de projeto substitutivo, Maurício Jopier, Alde Sampaio, Flores da Cunha, Alomar Balleiro e Augusto Meira. Outros deputados poderão inscrever-se ainda, calculando-se que pelo menos trinta serão os oradores.

Os projetos sobre petróleo

São vários os projetos em discussão. O primeiro deles, o da Petrobrás, projeto do governo, tem o número 1.518-A. Há, também, o projeto Euzébio Rocha, o de Ademar de Barros, o substitutivo da UDN, outro do dep. Osvaldo Fonseca, além do projeto 1.517-A, do governo, que prevê os fundos para a Petrobrás.

Além desses, há inúmeras emendas de deputados e de comissões. As mais numerosas são as dos deputados balanos, que organizaram quase que um substitutivo, visando dar garantias ao Estado petrolífero que, segundo dizem, muito sofreu na sua economia agrícola com a descoberta de poços petrolíferos, e as dos deputados ademaristas, encabeçados pelo sr. Castilhos Cabral.

Os pareceres

Os projetos sobre petróleo receberam pareceres das Comissões de Justiça, Economia e Finanças. Tendo sido a última Comissão a falar a de Finanças, é o seu parecer o mais importante, porque já se pronuncia sobre as emendas oferecidas pelas comissões de Economia e Justiça, considerando a aceitação de muitas e a rejeição de algumas.

Resumo da Petrobrás

O parecer da Comissão de Finanças, que vai, naturalmente, por ser o último sobre os projetos, lidera a votação do projeto, foi o parecer do deputado Manólio Barreto, do PST. É um longo trabalho, onde o relator faz um histórico sobre o petróleo no Brasil, na política internacional, como fonte de energia.

Estuda também o papel das empresas privadas na exploração do petróleo no Brasil, a história do petróleo no Brasil, até o presente.

Apresenta, por fim, o projeto governamental, o parecer Manólio Barreto diz, preliminarmente, que o projeto é bom, mas que a sua originalidade, porque situa o regime da exploração do petróleo no Brasil, equidistante da fórmula da exploração imperialista, que agem através das empresas internacionais, e da exploração imperialista, que agem através das empresas particulares, e o monopólio estatal, preconizado pelo regime comunista.

Segundo o parecer Manólio Barreto, o projeto governamental, que trata da Petrobrás, se resume no seguinte:

1. — As declarações tomadas referentes às providências a serem tomadas para a exploração do petróleo brasileiro constituem uma fonte de grandes recursos para o Brasil, desde que se saiba não só extrair o petróleo, mas também transformá-lo.

2. — Reconheceu a vantagem da exploração do petróleo brasileiro em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

3. — Afirmou que o petróleo não é uma riqueza comum.

4. — Se o Brasil tem o privilégio de possuir petróleo, e sabido que os países que o possuem devem lutar com forças poderosas para evitar que os seus recursos sejam explorados por outros países, a UDN afirma que a exploração do petróleo brasileiro deve ser feita em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

5. — O projeto preconiza a necessidade de impulsionar a exploração do petróleo brasileiro, dando o crédito para os combustíveis líquidos na balança comercial brasileira.

6. — Grandes investimentos financeiros exigidos à indústria do petróleo, e o projeto preconiza a criação de um sistema de subsídios para executar o programa governamental de exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

7. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

8. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

9. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

10. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

11. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

12. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

13. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

14. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

15. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

16. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

17. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

18. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

19. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

20. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

21. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

22. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

23. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

24. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

25. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN adota a instituição do monopólio estatal, para assegurar a exploração do petróleo.

26. — O projeto governamental propõe a constituição de uma sociedade para a exploração do petróleo brasileiro, em regime de concorrência, e a UDN ad

EXCELENTE A VITÓRIA DE SINLESS

A defensora de d. Zélia G. Peixoto de Castro reagiu com valentia depois de ser subjugada — A palavra do seu piloto à TRIBUNA DA IMPRENSA

O GRANDE Prêmio "Prefeitura Municipal", corrido na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr\$ 150.000,00, ao vencedor, teve, este ano, como vencedora, Sinless, uma ótima filha de Lambert Simmel em Little Jens que, defendendo as cores de dona Zélia G. Peixoto de Castro, e fôz com autoridade, demonstrando o excelente estado de treinamento com que foi apresentada pelo seu tratador.

FALA MARCHANT.
A fim de melhor nos informar, logo após a vitória, Sinless, o cavalheiro Juan Marchant, e que foi o jockey da vitória, falou à imprensa: "Minha égua não foi muito feliz no percurso, de vez que o

numeroso grupo de concorrentes tornou difícil uma boa colocação no percurso para a minha piloto.

Felizmente, na reta, consegui pô-la por dentro e, aproveitando uma abertura, consegui dominar a carreira resistindo ao forte ataque de Fort Napoleon que conseguiu mesmo, no meio da reta, livrar pequena diferença da égua que, irremediavelmente, reagiu para ganhar a pugna.

Agradecemos a gentileza do simpático ginecista que tão bem vem se impondo no conceito dos cariocas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA NOTURNA — (Betting duplo acumulado)

Quarta-feira, 11 de junho, o Jockey Club Brasileiro fará realizar uma corrida noturna, com um Betting duplo acumulado na importância de Cr\$ 142.812,00 que será acrescentado ao movimento das apostas desse dia.

Desolação entre os cariocas no vestiário após o empate

Pinheiro reclamou toque de mão no tento dos paulistas — Aimoré foi abraçar os cariocas — Didi, Ademir e o tento de empate

Poucos foram os comentários feitos pelos cariocas no vestiário. Em sua maioria, os jogadores permaneceram calados e ultimavam com urgência os preparativos para deixar o Maracanã.

Todos silenciaram. Só quando os jogadores foram chamados para o vestiário, os jogadores começaram a falar e a se abraçar.

O técnico Aimoré e bem assim a todos os jogadores paulistas estiveram no vestiário dos cariocas. Abraçaram os jogadores da seleção.

Grande vitória de Corintianos

ESTOCOLMO. 8 (APF) — A equipe de futebol de Corintianos, treinada por Paulo, venceu o time de Estocolmo por 10 a 1, em Halmstad, no sudoeste da Suécia, a equipe local.

FUTEBOL NOS ESTADOS

Flamengo 3 x 1 Americano 1
Friburgo 2 x 1 Raposa 1

NITERÓI
Fonseca 3 x 1 Carris 1
Nacional 3 x 1 Metálgica 1

RECIFE
América 3 x 1 Santa Cruz 1
Náutico 3 x 1 Santa Cruz 1

BELO HORIZONTE
Vila Nova 2 x 1 Cruzeiro 1
S. Paulo 2 x 1 Santos 1

Guia imobiliário

IMÓVEIS
ANTONIO SAAD & DEJIO LEFEBRE
Av. Brasil, 277 - Tel. 407.12
Tel. 22.670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis - Av. Rio Branco, 108 - 2º andar, sala 713 - Tel. 42.3433.

Guia profissional

Despachantes
DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de imóveis no mesmo dia - Licença, Escrituras e Alvarás rápidos - Rua Santa Luzia, 356 - Tel. 42.280 - 32.3021.

Guia jurídico

Advogados
JORG E. MARIANI MACRADO
Rua Alvaro Alvim, 25-7 - Tel. 42.1404, das 17 às 18 horas.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colúmbias e as doenças de origem bacteriana e viral.
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gota e artrose, melhora a circulação e a digestão, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PECAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 - Rua 1 de Setembro - 195
TELEFONE 23.2726 - RIO DE JANEIRO



A CHEGADA DO G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL" — Reagindo valentemente, Sinless domina Fort Napoleon, tirando o peso do defensor do Stud L. de Paula Machado. Ullôa de tudo no dorso do filho de Doubillon mas a égua está firme, bem alertada por Francisco Marchant.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PAREO A PAREO

1.º PAREO — Ave Alta pontou a carreira seguida de Al Quica, apanchando e Senzala conservando a ponta até cruzar o espelho seguido de Itaporanga.

2.º PAREO — Currash pulou na frente mas nos 1.400 metros foi dominado por Demônio que nessa posição cumpriu o resto do percurso até o vencedor secundado por Palmer. Em terceiro Currash.

3.º PAREO — Hope tomou a dianteira mas logo após foi sobrepujado por Jaipú que com facilidade venceu a carreira secundado por Hope. Em terceiro Requestado.

4.º PAREO — Buonarroti pulou melhor mas Arcame logo o substituiu até 200 metros do vencedor onde Eudora igualou a sua linha e em viva luta vieram até cruzarem o espelho com vantagem para Eudora. Em terceiro Bataillier.

5.º PAREO — Doughty esfuziou na ponta mas Retouche logo a dominou para, com autoridade vencer o pareo secundado por La Guasa. Em terceiro Pujança.

6.º PAREO — Oraci pontou a carreira até a altura dos 600 metros finais onde Monte Royal e Path Finder atacaram e dominaram o pareo e em luta vieram até o espelho conseguindo Monte Royal ganhar seu adversário por pequena diferença. Em terceiro Oraci.

7.º PAREO — Alcoa tomou a ponta seguida de D. Infalecia e Musau. Este rápido na saída da reta passou para a ponta vencendo Jaipú a carreira seguida de Erli. Alviré em terceiro.

8.º PAREO — Presidente tomou a ponta até o meio da reta oposta onde Retang veio lutar pela liderança. Na reta vários animais avançaram onde se destacaram Sinless e Fort Napoleon tendo a primeira dominado a carreira resistindo com valentia ao ataque de Fort Napoleon que a secundou a um corpo. Em terceiro Pawter Platter.

9.º PAREO — Ramon Navarro tomou a dianteira seguido de Jacu e Pan. Nos 500 metros Pan passou para segunda e no meio da reta atacou o pareo com facilidade venceu a carreira secundado por Ramon Navarro reagindo livrou meio corpo para com essa diferença usar o vencedor. Em terceiro Mangualito.

NINO FARINA O VENCEDOR DO "GRANDE PREMIO DE MONZA"

Nino Farina venceu o "Grande Prêmio Automotobilístico de Monza". O volante italiano piloto de "Ferrari" e cobriu as duas horas da prova em duas horas, 20 minutos e 15 segundos. Os primeiros 220 quilômetros e 500 metros da fase inicial foram cobertos com uma média horária de 150 quilômetros, enquanto que na última fase percorreu a mesma distância com a média horária de 170 quilômetros e 450 metros. Em segundo lugar, classificou-se o francês André Simon, ainda com o "Ferrari", tendo o suíço Robert, também com "Ferrari", ocupado o terceiro lugar.

AS COLOCAÇÕES DE LANDI E BLANCO
Francisco Landi e Gino Bianco classificaram-se em 15.º e 16.º lugares, respectivamente, com 5 horas de atraso, em consequência de desastrosos verificaram em "Maserati" durante a disputa. Convm restituir que participaram da corrida 29 volantes, sendo apenas 17 completaram a prova.

ACIDENTADO FANGIO
Logo no início da primeira etapa Fangio viu-se afastado das

disputas. Ao completar a primeira volta, o volante argentino calculou mal a curva, indo sobre os sacos protetores motivando a queda de seu carro, sendo retirado fora da pista. Socorrido imediatamente, os médicos muito embora considerando sem qualquer gravidade o seu estado, fizeram, de início, um diagnóstico reservado, pois constataram que Fangio tivera um traumatismo do crânio, um traumatismo do pescoço e uma contusão cerebral passível, além de contusões na região lombar. O campeão do mundo a fim de mostrar que seu estado não oferecia nenhuma gravidade, fez hoje uma irradiação para a Argentina.

(Do noticiário telegráfico da AFP).

INQUIETANTE o estado de Fangio
MONZA, 8 (UPI) — Os médicos e especialistas que cercam o famoso piloto argentino do volante Fangio, estão preocupados com o estado de saúde do campeão do mundo. Há uma única visita depois de repetidas e imprevistas alterações do pulso do paciente. Uma fonte ligada ao corredor argentino disse que os seus médicos presentes acham-se inquietos com essa situação, e determinaram que o campeão seja mantido na estrutura da pista. E grande o número de curiosos que se dirigem para a pista de Argentinópolis. Espera-se que o próximo boletim sobre o estado do corredor argentino seja expedido pela imprensa, provavelmente às 11 horas.

ACIDENTADO FANGIO
Logo no início da primeira etapa Fangio viu-se afastado das

disputas. Ao completar a primeira volta, o volante argentino calculou mal a curva, indo sobre os sacos protetores motivando a queda de seu carro, sendo retirado fora da pista. Socorrido imediatamente, os médicos muito embora considerando sem qualquer gravidade o seu estado, fizeram, de início, um diagnóstico reservado, pois constataram que Fangio tivera um traumatismo do crânio, um traumatismo do pescoço e uma contusão cerebral passível, além de contusões na região lombar. O campeão do mundo a fim de mostrar que seu estado não oferecia nenhuma gravidade, fez hoje uma irradiação para a Argentina.

(Do noticiário telegráfico da AFP).

INQUIETANTE o estado de Fangio
MONZA, 8 (UPI) — Os médicos e especialistas que cercam o famoso piloto argentino do volante Fangio, estão preocupados com o estado de saúde do campeão do mundo. Há uma única visita depois de repetidas e imprevistas alterações do pulso do paciente. Uma fonte ligada ao corredor argentino disse que os seus médicos presentes acham-se inquietos com essa situação, e determinaram que o campeão seja mantido na estrutura da pista. E grande o número de curiosos que se dirigem para a pista de Argentinópolis. Espera-se que o próximo boletim sobre o estado do corredor argentino seja expedido pela imprensa, provavelmente às 11 horas.

ACIDENTADO FANGIO
Logo no início da primeira etapa Fangio viu-se afastado das

disputas. Ao completar a primeira volta, o volante argentino calculou mal a curva, indo sobre os sacos protetores motivando a queda de seu carro, sendo retirado fora da pista. Socorrido imediatamente, os médicos muito embora considerando sem qualquer gravidade o seu estado, fizeram, de início, um diagnóstico reservado, pois constataram que Fangio tivera um traumatismo do crânio, um traumatismo do pescoço e uma contusão cerebral passível, além de contusões na região lombar. O campeão do mundo a fim de mostrar que seu estado não oferecia nenhuma gravidade, fez hoje uma irradiação para a Argentina.

(Do noticiário telegráfico da AFP).

MILHÕES DE CRUZEIRO!

LOTERIA FEDERAL



QUARTA FEIRA

AVISO AOS CONSUMIDORES DE BOM CAFÉ

PALHETA — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA., CAFÉ PALHETA LTDA., CAFÉ D'ORVILLE LTDA., CAFÉS FINOS S. A.

Únicos fabricantes de cafés finos, comunicamos ao público consumidor, que o preço das afamadas marcas "PALHETA", "D'ORVILLE", nos termos da portaria 25, da C.O.F.A.F. será o seguinte:

CAFÉ PALHETA bebida dura
1 QUILO . . . Cr\$ 35,00
Rio de Janeiro, 6 de junho de 1952.

CAFÉ D'ORVILLE bebida mole
1 QUILO . . . Cr\$ 40,00
A GERÊNCIA

GUIA MÉDICO

DR. SAMPSON FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Conto: Av. Rio Branco, 108/109, e 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 21

O FLAMENGO ENCERROU INVICTO A TEMPORADA NO PERU

NAS MÃOS DO PREFEITO O DESTINO DA "COPA RIO"

o destino da "Copa Rio". A realização ou não do grande certame internacional será decidida pelo sr. João Carlos Vitel, que para tanto foi ontem (após chegar da América) inteirado de todos os pormenores que redundaram no "impasse" que pesa sobre o Torneio que o Fluminense se prontificou a patrocinar no mês vindouro.

HELVIO E JULINHO PARA O FUTEBOL CARIOCA



ADEMIR RETRIBUIU E DIDI NÃO PÔDE APROVEITAR

O tento de Ademir na tarde de ontem revelou, mais uma vez, o senso de oportunidade do atacante vasco, não desperdiçando as grandes chances.

O tento, no entanto, deu-se a um magnífico passe de Didi, dado em profundidade, após um "corte" em Brandãozinho. Foi a sua mais bela jogada. Depois, todavia, Ade-

mir retribuiu o passe. Deslocando-se para a direita, depois de infiltrar-se na grande área, Ademir desviou para Didi que estava na esquerda. O meia tricolor, porém, demorou-

se. Vello Helvio e mandou a escanteio. Note-se, na foto, a alegria de Muca e o susto de Noronha, enquanto Ademir, desanimado, olha Helvio, no solo.

O zagueiro interessado ao Vasco — Dois convites para o extremo

Os jogadores Helvio, do Santos e Julinho, da Portuguesa de Desportos, possivelmente virão a se transferir para o futebol metropolitano, atendendo a convites de clubes guanharrinos.

HELVIO INTERESSADO AO VASCO

O Vasco mostrou-se interessado no concorrente do zagueiro Helvio, que já militara no futebol carioca defendendo o Fluminense. Um dirigente cruzmaltino entrou em entendimentos com o "player", esperando-se que as demarques sejam concluídas com êxito ainda esta semana.

JULINHO DISPOSTO A JOGAR EM QUALQUER CLUBE CARIOCA

O atacante Julinho, informado pela TRIBUNA DA IMPRENSA que foi procurado por um dirigente de clube carioca, porém, preferiu não declinar o nome desse diretor. Declinou, entretanto, que está disposto a vestir a camisa de qualquer clube metropolitano, desde que as suas pretensões sejam satisfeitas. Aguardará o encaminhamento dos entendimentos entre a grêmio que lhe fez o convite e a Portuguesa de Desportos, a qual está atualmente vinculada.

Cr\$ 42.000,00 O "BICHO" DOS PAULISTAS

Os integrantes do selecionado paulista receberam Cr\$ 42.000,00 de gratificação pelo resultado de ontem com os cariocas, o qual lhes garantiu o título máximo do Campeonato Brasileiro de Futebol, dois mil cruzeiros pelo empate de ontem e quarenta mil pela conquista do título.

Para Aimoré só os jogadores merecem a honra da vitória

O "coach" paulista vai para o mato descançar e não pensará em futebol — O "presente" para o sr. Pedrosa — Relatório à FPF

As três partidas do final do Campeonato Brasileiro foram as melhores que já assisti. Foi assim que Aimoré se expressou na tarde de ontem ao retornar ao vestiário do Maracanã após a peléja de ontem.

PRESENTE DO PEDROSA

O "coach" handcirante exultava de alegria recebendo sorridente os jornalistas, parentes e amigos. "Foi um grande presente para o Pedrosa" disse ele, referindo-se ao presidente da Federação Paulista de Futebol que ontem aniversariava.

"VOU PARA O MATO"

Estou esgotado. Vou para São Paulo, mas terça-feira estarei de volta, pois espero conseguir de meu clube uma licença de dois dias para descansar. Vou me dedicar para o mato e esquecer o futebol por alguns dias.

A VITÓRIA É DELES

Aimoré atribuiu a vitória ao esforço e à dedicação dos seus pupilos — "O meu trabalho foi mínimo. Os jogadores sim, eles trabalharam bastante, são realmente os merecedores da vitória".

UM RELATÓRIO A F.P.F.

Finalmente, pouco antes de retornar ao vestiário, Aimoré disse que logo que chegue das "érias" apresentará um relatório sobre seu trabalho, analisando detalhadamente todos os pormenores do Campeonato Brasileiro na parte tática. A São Paulo, Nesse relatório o técnico responderá as críticas e comentários feitos a respeito de seu trabalho e à tática do selecionado handcirante.

DESPEDIU-SE SEM DERROTA O FLAMENGO

(Texto na 11.ª pág.)



ULTIMO CAPITULO DO TENTO DOS CARIOCAS. Ademir depois de vencer Muca corre para o fundo das rédes para a panhar a bola e devolvê-la ao meio do campo.

Decorriam 19 minutos da segunda etapa e os cariocas perdiam por um a zero. Foi quando Didi controlou a pelota, atraiu Brandãozinho e esticou a pelota para o comandante da ofensiva que não teve maior trabalho para completar a jogada.

A contusão de Julinho

O único lance que destruiu o andamento da peléja de ontem foi o "choque" entre Didi e Julinho, que obrigou o ponteiro direito de São Paulo a deixar o gramado nos instantes finais do primeiro tempo, só retornando aos quinze minutos do segundo.

Foi uma entrada "dura" aparentemente total mas que deixou dúvidas quanto à intenção da meia carioca. Depois do jogo, Didi afirmou ter entrado sem visar o adversário, mas que seu joelho tocou Julinho na altura do abdômen. Sua intenção era a seguir ratificada pelo jogador, que se limitou a dizer: "Tudo aconteceu em futebol. Se Didi estivesse de uma intenção não usaria o joelho e da maneira que usou. Dei azar mesmo".

As fotos foram colhidas no momento em que Julinho era conduzido para o vestiário e logo após a grande vitória dos paulistas no Campeonato Brasileiro de Futebol.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 151 — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1952

Um conjunto com alma e cérebro foi o campeão brasileiro de 1951

Os paulistas justificaram a conquista do título — Os cariocas o máximo que puderam fazer foi empatar

Observador: ARAUJO NETTO

Empatar por um tento foi o máximo que os cariocas puderam fazer na decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1951. Tudo — e muito pouco para o selecionado que sonhava com o pentacampeonato brasileiro.

Depois de dez anos de ausência, o grande título voltou ontem, de trem, para São Paulo. Carregado pelo melhor "scratch" paulista dos últimos anos. Uma doutora equipe, um dos mais soberbos conjuntos que têm pisado gramados cariocas. Digno do belo galardão, legítimo e indiscutível Campeão Brasileiro.

SUPERIORIDADE PATENTE

A conquista dos paulistas tem explicações fáceis na flagrante e soberba superioridade dos seus homens. Uma superioridade refletida em tudo — no valor individual de seus jogadores, na armação e estrutura da equipe, na aplicação de um sistema moderno, na organização de seus ataques, e até na vontade de vencer, na fibra e entusiasmo com que se atiraram à peléja.

Foi um time com alma e cérebro. Que sabia o que e como queria. Um verdadeiro "scratch", gente que não se atirava por qualquer coisa, à toa; craques de cidade grande, afetos às grandes contendas; que não sofrem os complexos das multidões.

SALVE-SE QUEM PUDER

A seleção carioca continuou desorganizada, e dominada pelos nervos. Melhorou um pouco, de quarta-feira para domingo. Mas o insuficiente, pouquíssimo para um pretendente de um pentacampeonato, um quadro que precisava vencer duas vezes na mesma tarde.

Correu mais, insistiu mais na luta, mas continuou desmanteada em seu sistema defensivo, confuso e inconsequente. A maior preocupação — pelo menos parecia — de cada um jogador era a de salvar-se (sozinho) como pudesse.

A linha média carioca foi uma espinha dorsal cheia de fraturas. Sem um "eixo", sem um chefe, sem a mola mestra, — foi um fracasso completo. Todos queriam fazer muito, e não faziam coisa alguma. Nenhum dos três — em contraste cochante com os três paulistas — conseguia adaptar-se e executar o "plano tático e estratégico".

Ely, procurando cuidar de Jair, perdeu-se, inutilizou-se, foi um Ely decepcionante. Araty, dando tempo a Rodrigues a controlar tranquilamente a bola, esperando pelo seu avanço e suas finitas, sem recursos e qualidades para fazer isso, apassou-se. E Jair, completamente anibalado, nunca sabendo colocar-se devidamente, constantemente envolvido por Pinga, nunca deixou de ser o rapaz orelhoso, inexperiente e matuto, deslocado no meio de gente grande e célebre, de selecionado. — desvanecido a tódas as incursões e tramas paulistas — morreu todo o segredo de um fracasso rotundo. Do desespero de Didi. Do naufrágio dos atacantes, do sobressalto permanente vivido pela retaguarda. O meio do campo sempre franco e fácil, desprovido e desguarnecido. Foi a melhor estrada para a grande consagração, a apoteose (paulista) assistida pelo Maracanã lotado.

FORMENORES DA PELÉJA

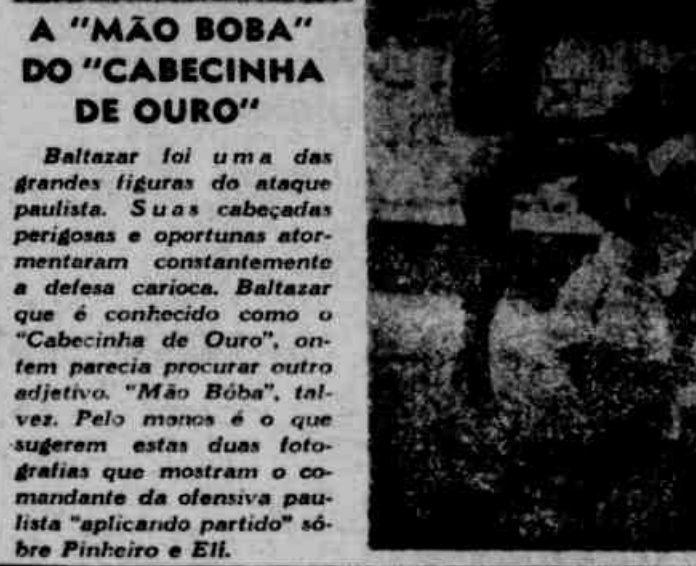
RENDÁ — Cr\$ 2.218.386,70 (recorde em Campeonato Brasileiro). QUADROS: Cariocas — Castilho; Pinheiro e Santos; Araty, Jair e Ely; Telê, Didi, Ademir, Ipojean e Frias.

PAULISTAS: Muca; Helvio e Noronha; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antenor, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Primeiro tempo: 1x0, paulistas, Rodrigues, aos 21', concretizando um passe de Pinga, que arrematou a bola com a mão sem que o juiz tivesse visto. Final: 1x1 — Gol de Ademir, recebendo um excelente passe de Didi.



A "MÃO BOBA" DO "CABECINHA DE OURO"

Baltazar foi uma das grandes figuras do ataque paulista. Suas cabeçadas perigosas e oportunas atormentaram constantemente a defesa carioca. Baltazar que é conhecido como o "Cabecinha de Ouro", ontem parecia procurar outro adjetivo. "Mão Boba", talvez. Pelo menos é o que sugerem estas duas fotografias que mostram o comandante da ofensiva paulista "aplicando partido" sobre Pinheiro e Ely.



Os selecionados paulista e carioca, formados antes do prólio, durante a execução do Hino Nacional



SANTOS, A MAIOR FIGURA DO CONFRONTO DE ONTEM

DE NILTON RIBEIRO

Santos (da Portuguesa) foi a maior figura da tarde de ontem, no Estádio Maracanã.

Atuando com enorme regularidade, defendendo de forma inspiradíssima, e até a de opor a maior barreira aos atacantes cariocas. Para corer sua grande performance, teve na lembrança da seleção carioca, para espantá-lo, quando Pinca atirou num arco... que supunha vazio. Além disso, teve inúmeras jogadas decisivas, em situações que pareciam críticas para o arco de Muca, restando chances preciosas aos avanços locais.

OS DEBATES PAULISTAS

Dentre os outros dez jogadores, Helvio teve uma grande atuação. Sem grandes virtudes técnicas, mas com inteligência e vontade muito seguras, foi dos pontos altos da defesa de São Paulo. Noronha fez valer suas esperanças no duelo com Telê, o que não atenua que trouxe muito trabalho para o meio e que, em várias vezes, levou desvantagem para o adversário e Bauer fizeram um bom trabalho de ligação, na etapa de ataque, num mais lance, a passar por Santos e Ely. O trio final marcou a parte mais fraca da seleção. Antenor teve alguns desenvoltos nos minutos finais, apassando-se depois ainda no primeiro tempo.

Baltazar não acertou sequer nas cabeçadas, exceto daquela que mandou as rédes em flagrante impedimento. Pinga foi o menos ruim dos três chegando a manobrar com um pouco de eficiência, durante o tempo de estadia.

Colaborou, porém, para o título, pela sua dupla eficiência. Desta feita, porém, o jogo, muito embora tivesse controlado a bola com as mãos, antes de executá-lo.

Castilho voltou a pontificar no meio metropolitano em três vezes mergulhando para defender e em outras tantas atirando a bola. Firmou-se mais tarde, no entanto, a ser o jogador que deu — como atacam — a maior nota de valor ao jogo. Numa nota de valor, a Santos e Araty. Santos, chutando forte e obsequioso Muca a defender.

No intermediário esteve o ponto fraco da seleção carioca. Jair indeciso, Didi, foi uma brecha fácil para os paulistas e uma preocupação para Ely e Didi. O meio vascoino,

por exemplo, acabou muito preocupado em "cobrir" Jair do que em apoiar o ataque. Enquanto isso, Ely, direito, Araty levava vantagem para com Rodrigues, pois só lá a bola controlada. Desta forma nenhum dos três conseguiu marcar com eficiência e nem permitiu que houvesse um entrocamento entre as três linhas.

Entre os dianteiros, Ademir destacou-se pela impetuosidade, pelo ânimo, pela disposição a lutar; era o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. Didi não chegou a realizar a sua intenção de atacar, mas foi o apoio da retaguarda — e mesmo assim o apoio dos outros atacantes, sempre recatados — acabou sendo ineficaz em seus esforços. Telê secundou-o, graças às suas qualidades individuais, que o levaram a ficar constantemente de extrema para o centro, onde, na realidade, não pôde atuar. D